ANNO LIII NUMERO 281 — QUINTA FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

NOVA YORK, 4 de dezembro.

O presidente Mr. Hayes, em uma mensagem que dirigio ao Congresso, recommenda o estabelecimento de um imposto de dous CENTS sobre o café.

VERSAILLES, 4 de dezembro.

O Senado acaba de eleger dous conservadores para senadores inamoviveis.

A commissão do orçamento resolveu não submetter á votação o orçamento de 1878, antes que o ministerio seja composto de homens que gozem de toda a confiança da maioria.

Essa deliberação foi tomada de accordo e em vista das seguintes considerações: que, tendo as eleições de 14 de outubro ultimo tido por principal alvo lavrar um protesto formal do paiz contra a politica do governo de 16 de maio; e, não tendo o governo tomado em conta as tradições parlamentares, e ante persistido na sua politica, tão manifestamente condemnada pelo paiz; e, sendo a approvação do orçamento o unico meio de que dispõe a Camara dos Deputados para exigir que o governo acceda á vontade do paiz; a Camara deve usar dessa prerogativa, só concedendo a approvação do orçamento á um ministerio, que mereça inteira confiança da Camara dos Deputados.

PARIS, 4 de dezembro.

Os membros da opposição da Camara dos deputados, em vista da resolução, do marechal-presidente, de conservar o ministerio conservador, em opposição á maioria da mesma Camara, resolveu recusar a discussão do orçamento, obrigando assim ao marechal ou a governar de conformidade com a opinião da maioria da camara, ou a resignar os poderes de que se acha investido.

COMMERCIAES

LONDRES, 4 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.

Mercado de assucar no mesmo; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21 3/4 schs. por quintal.

A existencia geral fica estacionaria. Aqui, em Liverpool, Bristol e Clyde existem 161,000 toneladas, e as vendas nos mesmos mercados neste mez eram de 61,000 toneladas.

LIVERPOOL, 4 de dezembro.

Venderam-se hoje cerca de 12,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 13/16, e o de Santos FAIR a 6 5/8 d. por libra.

A existencia de todas as procedencias é de 361,000 balas, das quaes 11,000 do Brasil. As vendas totaes neste mez eram de 161 balas.

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAVRE, 4 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 80 francos por cada 50 kilogrs.

A existencia total de todas as procedencias é de 123,000 balas, sendo 3,000 balas do Brasil. A venda total neste mez era de 50 a 55,000 balas.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 58 a 60 francos pelos 50 kilogrs.

LISBOA, 4 de dezembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expôz o inspector do thesouro em officio de 20 do corrente, n. 268, resolve declarar que o collector nomeado por portaria de ... de outubro ultimo, para o municipio de Bezerros, chama-se Manoel Salvador dos Santos, e não João Salvador dos Santos, como se mencionou na citada portaria.—Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de serem satisfeitos pelos commandantes de corpos ou pelos officiaes que estiverem de estado, as requisições de força de infantaria ou cavallaria, que directamente lhes fizer o Dr. chefe de policia interino ou o delegado de policia do districto desta capital. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao desembargador presidente interino da relação.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do aviso do ministerio da justiça, de 13 do corrente, declarando em resposta ao officio de V. Exc., n. 643, de 4 de setembro ultimo, que a relação revisora considera-se plena e perfeitamente substituida aos juizes singulares ou collectores e salvo os casos previstos nos arts. 2º, 3º e 5º do regulamento n. 9, de 17 de fevereiro de 1838, profere a sua decisão final sobre o feito, como se não houvesse sentença em primeira ou segunda instrancia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Constando de officios do Dr. juiz de direito da comarca de Panellas, datados de 10 e 15 do corrente, que a respectiva junta revisora deixou de reunir-se naquelles dias em consequencia de ter vindo para esta capital o delegado de policia do termo daquella denominação e deixado de comparecer o terceiro supplente em exercicio e unico que alli existe, recommendo a V. S. proponha cidadãos habeis para occuparem os lugares de supplentes que se acham vagos, evitando-se assim que a falta de taes agentes policiaes concorra para retardar a revisão da mencionada junta.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—A' vista do que informa V. S., em officio n. 634, de 19 do corrente mez, declaro-lhe que póde ser entregue a Alfredo Aristides Lages, a menor Eulalia, educanda do collegio das orphãs, filha de Margarida Alves Feitosa.—Incluso devolvo o requerimento do mesmo Lages, dirigido á junta administrativa dessa Santa Casa.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.—Do officio de 15 do corrente mez, dirigido ao meu antecessor, constam as providencias tomadas por Vv. Ss. a bem do serviço que lhes está a cargo.

Em resposta declaro que approvo, cumprindo que Vv. Ss. em nome do governo imperial agradeçam o valioso donativo feito pelo membro dessa commissão, Visconde do Livramento, na importancia de 3:407$100, proveniente não só do frete de alvarengas, aluguel de trapiches seus, mas tambem de dous armazens pertencentes a outrem, empregadas aquella no transporte e estes no deposito de generos destinados ás victimas da secca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz substituto da comarca de Olinda, bacharel José Domingues da Silva reassumio o exercicio de seu cargo em 17 do corrente mez.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza, entrou em 6 do corrente no gozo de 30 dias de licença, concedida pelo presidente interino do tribunal da relação do Recife.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. para seu conhecimento a inclusa copia do aviso circular do ministerio da guerra, de 2 do corrente, recommendando que seja reduzido o pessoal das officinas dos arsenaes e dos serventes de todos os estabelecimentos militares, principalmente hospitaes e companhias de aprendizes artifices, que só devem conservar o indispensavel ao serviço ordinario.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas ordens da repartição do ajudante general de ns. 1,354 a 1,356.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista dos inclusos certificados e nos termos da informação dessa inspectoria, de 12 do corrente, n. 252, mande Vmc. pagar ao visconde do Livramento, contratante do calçamento desta cidade, a quantia de 14:528$860, proveniente da execução de 1282,90 metros quadrados de calçamento, 3,40 metros de correntes de canos e duas bocas de esgôto no pateo do mercado, e bem assim da de 778 metros quadrados de calçamento na rua do Visconde de Goyanna. Outro sim, concedo a permissão por Vmc. solicitada na alludida informação, para emittir apolices abaixo do par afim de ser satisfeito aquelle pagamento e o da quantia de 2:877$, autorisada pelo officio de meu antecessor, de 21 de agosto ultimo, visto não existir numerario da caixa do emprestimo de 4.000:000$ que possa occorrer a taes despezas.

— Ao mesmo —De accordo com a sua informação de 19 do corrente, n. 267, e em vista do incluso certificado, autoriso Vmc. a mandar pagar em apolices de 7 % ao par, ao arrematante das obras do 1º lanço da estrada de Jaboatão á Luz, Francisco Avila de Mendonça, a quantia de 4:500$, relativa á primeira prestação de taes obras.

— Ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vista.—Com as inclusas cópias dos officios do commandante do corpo de policia, de 7 e 14 do corrente, respondo ao de Vmc., datado de 8 de outubro ultimo, no qual solicitava que o pagamento do soldo ás praças ahi destacadas, fosse effectuado pela collectoria provincial desse municipio.

— Ao da de Panellas.—Inteirado pelos seus officios de 10 e 15 do corrente, de não ter Vmc. podido reunir nesses dias a junta revisora dessa comarca á falta de comparecimento do presidente e do delegado de policia ou de quem por lei os substituisse, tenho a dizer-lhe em resposta que, de accordo com o disposto no aviso de 3 de setembro de 1875, convide novamente a mencionada junta e convoque a fazer parte della os vereadores, segundo a ordem de sua votação, exigindo dos que não comparecerem a exhibição de provas que justifiquem o impedimento allegado, e traze-los ao conhecimento desta presidencia, com os documentos que Vmc. tiver colligido e que possam autorisar a imposição das penas comminadas no art. 122 § 3º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875. Do mesmo modo deverá Vmc. proceder a respeito da falta de comparecimento do delegado de policia ou de seu substituto legal, certo de que nesta data providencio no sentido de ser com brevidade preenchidos os lugares de supplentes daquella autoridade que se acham vagos.

— Ao commissario de policia da villa do Brejo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 16 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda local as praças José Hermino Pereira e Salustiano Alves de Araujo, por serem incorrigiveis.

— Ao da cidade da Escada. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de hontem datado, eliminar do quadro dessa guarda a praça Manoel Ferreira do Monte, por ser dado ao vicio da embriaguez.

— Ao padre João Augusto do Nascimento Pereira, vigario da freguezia de Gamelleira. — Em officio de 16 do corrente, traz V. Rvma. ao meu conhecimento que a maioria da junta de alistamento militar dessa parochia deliberara excluir do mesmo alistamento o cidadão João José da Fonceca Carvalho, apezar de haver Vmc. protestado contra aquella exclusão por julgal-a indevida e illegal. Em resposta tenho a dizer que, competindo ao promotor publico por força do disposto nos arts. 30, 35 e 36 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, interpor recursos contra as inclusões e exclusoes illegaes, e reclamar contra as omissões havidas no alistamento, a esse funccionario deve Vmc. dirigir denuncia documentada sobre o facto que forma o assumpto de seu citado officio, afim de ser por elle submettida á apreciação da junta revisora, e somente da deliberação desta cabe recurso para esta presidencia, na forma do art. 45 § 1º do sobredito regulamento.

Portarias

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no primeiro vapor que seguir para o sul, o 2º sargento da companhia de operarios militares do arsenal de guerra, Praxedes Augusto de Araujo e Silva, que foi transferido para o 2º batalhão de artilharia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' vista do que pondera a camara municipal do Recife, em seu officio n. 107 de 14 do corrente, recommendo-lhe que faça publicar pela imprensa os editaes que forem remettidos pelos juizes de paz das parochias deste municipio, relativo ao alistamento para o serviço militar e transmitta-me a conta da respectiva despeza, afim de ser paga por conta do ministerio da guerra, nos termos do aviso circular de 5 de julho ultimo. Quanto ás relações nominaes dos cidadãos alistados cumpre que sejam devolvidas aos juizes de paz remettentes, afim de que sejam somente affixados nas portas das respectivas matrizes, conforme preceitúa o aviso do mesmo ministerio de 12 de outubro de 1875, cuja observancia é recommendada pela citada circular.

— Declaro á camara municipal do Cabo que não póde ser approvada provisoriamente a postura annexa ao seu officio de 14 do corrente mez, porque prescrevendo ella a obrigação de pagar-se ao capataz do matadouro a quantia de 200 réis pelo trabalho de cada rez que abater, dá lugar assim á creação de um imposto que só póde ser decretado pela assembléa legislativa provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados, moradores da freguezia de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Deferido por officio desta data, dirigido ao Sr. inspector geral de instrucção publica.

Antonio Ferreira Olimpio.—Sim, nos termos do art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Argentina Evora de Alencar Granja. — Indeferido, porque a nomeação interina da supplicante verificou-se sem que a cadeira estivesse installada.

Manoel Joaquim Xavier Ribeiro. — Deferido por officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade.—A' vista das procedentes razões constantes da informação do thesouro provincial, não tem lugar o que requer a supplicante, á quem fica salvo o direito de recorrer ao corpo legislativo.

Francisco Miguel de Souza.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

João Martins da Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Antonio de Souza Gouvêa Filho. — O supplicante tem cumprido os deveres de seu cargo, e nada consta em desabono de sua conducta civil e moral.

Abaixo assignados, moradores da povoação da Varzea. — Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Maximo de Barros Leite.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Romualdo da Fonceca. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Francisco do Nascimento Feitosa.—Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para os devidos fins.

Joanna Maria de Oliveira. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista de Miranda. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Attico de Souza Leite. — Apresente os documentos exigidos pelos arts. 222, 224 e 226 do regulamento de 30 de junho de 1874.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.— Dê-se por certidão, a informação prestada pelo engenheiro, que allude o supplicante.

Abaixo assignados, moradores na villa do Bonito.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Maria Magdalena da Soledade. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Bento da Conceição Ferreira.— Não tem lugar por achar-se revogada a lei de que trata o supplicante, a quem fica salvo o direito de requerer á assembléa legislativa provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção.—N. 941. — Secretaria de policia de Pernambuco, 4 de dezembro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thereza de tal, como alienada, até que possa ter o conveniente destino, e Vicente, escravo de Baltar, Oliveira & C., por ter sido encontrado fóra de horas sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 4.º districto criminal, Bernardino José Leitão, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, escrava de Jacintho de Menezes Andrade, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do dos Afogados, João José da Paz, por disturbios e ferimentos leves.

No dia 30 de novembro ultimo, no termo do Cabo, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, o individuo de nome Porfirio Xavier Correia, contra quem se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

2ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1877.

N. 944.— Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos, á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Viriato Bezerra de Menezes, vindo do termo de Goyanna, como pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Belém, Lydia, escrava de Clorindo Ferreira Catão, a requerimento de seu senhor.

No dia 23 de novembro ultimo, em terras do engenho Facão, do districto de Alliança, do termo de Nazareth, um jornaleiro ferio gravemente com uma cutilada na cabeça a Antonio Rodrigues Alem, rendeiro do mesmo engenho, logrando evadir-se.

No dia 25, na povoação de Vicencia, do referido termo, Maria Felisarda da Conceição, ferio gravemente a Claudina Maria da Conceição e a uma filha desta de nome Maria da Penha da Conceição, sendo presa em flagrante

Sobre esses factos os respectivos subdelegados estão procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

PORTUGAL

O registro civil

O governo tem de resolver a questão do registro civil. Cumpre-lhe formar o regulamento do artigo do codigo civil, que é lei do estado, e satisfazer d'esse modo ás petições, que, em nome da lei e do interesse da sociedade, lhe teem sido dirigidas.

Não é de esperar que o Sr. Marquez d'Avila o faça. Convem-lhe lisonjear a marnocada. Teme as iras da quinta pessoa da Santissima Trindade. Receia o schisma. Tem medo do interdicto. Sonha com as fogueiras do inferno.. e com as eleições!

Não lhe peçam isso. Lá para continuarem os talhos municipaes podem representar, peticionar, solicitar, que o digno presidente do conselho attende, e promptifica-se a approvar a verba destinada á victualha do municipio. Mas registro civil!... Ainda se o novo Verbo incarnado, Pai commum dos fieis, estivesse por isso .. vá! mas consentir, sem assentimento delle, que, perante a lei civil, um cidadão seja só considerado cidadão, e como tal inscripto no livro mestre da vida civil, póde lá ser!

Nós não somos cidadãos. Nós somos só catholicos, apostolicos, romanos. Estamos no livro da igreja; não estamos no livro da sociedade. Queremos a certidão de idade? a de casamento? a de obito, documentos que só teem validade civil? vamos á igreja.

A igreja é senhora absoluta de nós todos: reina e governa. Ella é que é o estado: a sociedade civil é apenas a associação dos cidadãos, sujeita ás leis ecclesiasticas, e subordinada á autoridade pontificia. Por isso o rei reina, mas não governa. E' um chefe ideal, tolerado pela igreja como prior da confraria dos portuguezes. Ninguem póde entrar na irmandade sem dar primeiro o nome ao registro da parochia, livro catholico e cheio de nullidades. Mas isso não importa. O essencial é ir lá. Depois póde a gente fazer o que quizer, que ella tambem não se importa, uma vez que lhe dêem 50 réis pela Paschoa da Resurreição. E é barato.

De resto, segue-se o *compromisso* da confraria. Menos para casar e morrer. Isso é mais sério. Pois pensavam que casar era um acto da vida civil, que tinha por fim formar familia e dar cidadãos ao estado? Não senhores. O matrimonio tem por fim representar o consorcio de Christo e da igreja e dar filhos a esta Santa Madre. Por isso lá está definido: « Se alguem disser que o matrimonio não é verdadeira e propriamente um dos sacramentos, mas fôra introduzido pelos homens na igreja, seja anathematisado. Antes disso havia, é certo, uma outra cousa chamada *conjugium, connubium*. Não era sacramento. Entretanto regulava-se, como este, pelas leis civis, e tinha os mesmos effeitos. Mas vinha lá muito de longe; tinha tido principio no começo das sociedades; era muito civil e muito pagã. Por isso, era necessario baptisal-a. Agora é sacramento: só sacramento. Mais nada. Por isso a gente quando quer divorciar-se, fazer a separação *a thoro et mensa* vai á Boa Hora. O juiz é que decide. A igreja não se importa. Mas tolerar o registro civil dos matrimonios... *Quod absit!* E faz ella muito bem.

E' que nós, effectivamente, não somos cidadãos. A nossa cidade não é a terrestre, é a cidade celeste. Todos estes actos que praticamos diariamente, os cargos publicos, a administração financeira, as eleições, o serviço militar, são um sacerdocio. Tem por fim a bemaventurança. A gente quer ser, por exemplo, verificador da alfandega. Pensam que alguem pergunta se sabemos distinguir um fio de séda de um fio de algodão? Qual! isso não importa. O que perguntam, é: traz attestado do parocho? Se a gente não é catholico, apostolico, romano —adeus verificação dos algodões!

E entende-se que seja assim. Nós, pelo menos, entendemos. Os actos mais solemnes da vida do homem —o nascimento, a constituição da familia e a morte— são meramente ecclesiasticos e catholicos. Ora, estando todos os actos da existencia intimamente ligados e dependentes destes, não podem deixar de ser tambem catholicos e ecclesiasticos. E' claro.

E até é para nós materia de graves apprehensões, que, para abrir uma mercearia que fornece elementos para a vida, que é do exclusivo dominio da igreja, se vá pedir licença á camara, e não se exija certidão do parocho. Estranha negligencia! Pois requer-se attestado de catholicidade para ser porteiro do ministerio, no que não interessa directamente a igreja, e não se pede ao merceeiro, que, se não é catholico, apostolico, romano, póde envenenar a gente e dar cabo dos filhos da Santa Madre Igreja?

E' de esperar que o Sr. Marquez d'Avila pense nestes abusos da impiedade. Deve ter pensado. Que S. Exc. seja inexoravel. Haja inquisição para os albigenses taberneiros, para os hussitas merceeiros, para os judeus salchicheiros! ou então, se se submetterem á fé, que se baptisem e confessem. E depois que vendam o que quizerem. Do contrario não. Era mesmo uma offensa á religião.

Mas ha cousas peiores. Vejam. Os nossos filhos... A gente tem andado sempre enganada. Elles só são nossos filhos se a igreja fôr folhear o livro e achar lá o termo do baptismo. Sem isso, não. De que vale saber-se de sciencia propria, e dizer-se? Se não está no livro, acabou-se. E' como que se a criança não tivesse nascido.

E é justo. A igreja é a mãi; e se ella os não tiver lá, tambem os não pode dar. Os pais são apenas creadores; as mãis... quer dizer, as que os deram á luz para fazer favor á igreja, são somente amas de leite.

Por isso succede ás vezes que morre um d'aquelles sujeitos que nós chamamos pais. Deixa o que tinha a uma criança, que considera seu filho. Isso não basta. A igreja vai folhear o livro. Ella é que decide. O nome do pequeno está lá? Está lá o nome da mãi que o passou pela roda da igreja e o recebeu depois das mãos della para o criar e educar? Então póde herdar. Se não, não. E está muito bem assim.

Mas os impios, que buscam sempre metter a sizania na igreja, que haviam de fazer? Um individuo qualquer tem um filho natural. Quer legitimal-o. Ora, se os que nascem legitimamente [parece que é assim que se deve dizer] só são legitimos se a igreja assim o declarar, os spurios quem é que os ha de abonar perante o mundo como legitimos? A igreja. Era logico. Pois não, senhores. E' alli um juiz da Boa Hora.

E tolera-se isto n'um paiz catholico? E o Sr. Marquez d'Avila não fulmina este artigo do compromisso da confraria, que tem seus laivos de heretico?

O facto dá-se. Esse é que é o ponto.

E' preciso dar satisfação á igreja. As rebeldias manifestadas em certos actos da vida provém de espirito obstinado. Acabe-se com o erro. Faça-se o regulamento do registro civil. E acabou-se. Depois de inscriptos no rol da irmandade, é mandal-os á santa madre igreja. Assim não foge nenhum. Ella lá então que faça delles o que quizer. Mas, primeiro, é pregar com todos no registro. E separam-se os campos. Fica tudo muito bem. Nem se lamenta a igreja, nem chora a sociedade civil.

Tem ainda outra vantagem. Os que desprezarem o livro do catholicismo, cá teem as leis civis que tomam conta delles: os que não obedecerem ás prescripções do codigo, a igreja que os sustente e lhes dê direitos civis e politicos.

Perece-nos que postas as cousas nestes termos, o governo não deve hesitar em fazer o regulamento de registro civil.

A consciencia do Sr. Marquez d'Avila fica tranquilla. E escusa mais de sonhar com o inferno.

(Jornal do Commercio, de Lisboa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Gironde*, chegado hontem ás 3 horas e meia da tarde, recebemos cartas e jornaes de Lisbôa com datas até 23 do novembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

A situação politica é cada vez mais critica.

Votada a moção Grevy, na camara dos deputados, depois de tres dias de discussão acalorada, em que tomaram parte o Sr. Fourtou, ministro do interior, de Broglie presidente do conselho e Gambetta procedeu-se á eleição da commissão de 33 membros para proceder a rigoroso inquerio sobre todos os actos que procederam as eleições de 14 de outubro, e tem sido o thema favorito das discussões jornalisticas e extra-jornalisticas.

A historia faz-se reunindo os acontecimentos;—a previsão do futuro, é um dom, de que rarissimos são dotados, e esses mesmos muitas vezes se enganam. O conhecimento dos homens, o conhecimento perfeito das circumstancias e um espirito desapaixonado são condições essencialissimas para essa previsão.

Todos, porém, querem apresentar a solução que lhes parece mais natural, e mais propicia aos interesses que defendem:—e desta diversidade de intuição, da diversidade das paixões originam-se os boatos mais contradictorios.

Uns asseguram que não podendo o presidente da republica contar com o apoio decisivo do senado, pela posição fluctuante do centro constitucional, tomará uma ottitude de extrema resistencia, e que não só já tem preparado o pedido de dissolução da camara, mas que até mesmo esse decreto se acha já lavrado, assim como o decreto convocando novamente os eleitores, e outro declarando em estado de sitio a França: faltando unicamente datar e assignar.

Em apoio a esta attitude de extremo combate, cita-se haverem sido chamados ao Elyzeu o prefeito de policia e o seu secretario; cita-se que o prefeito convocara todos os commissarios de policia de Paris, e que depois de uma conferencia secreta entregara, a cada um, uma carta de prego, contendo instrucções que tem de seguir, quando receberem ordem expressa de as abrir.

Por outro lado nota-se que o partido republicano organisado e disciplinado tem ramificações em toda a França e tem conseguido desorganisar os serviços mais importantes com que o governo contava, e até mesmo entre a policia.

Diz-se que a França republicana consideraria como um acto illegal uma segunda dissolução, e a camara se retiraria para uma cidade, com cuja guarnição podesse contar; que a urna seria abandonada pelos eleitores republicanos, e se formaria um estado no estado.

Dizem outros que tendo novamente insistido o ministerio de Broglie pela sua demissão, e tendo-lhe esta sido concedida, o marechal procurará organisar um gabinete centro direito—para procurar uma conciliação; e que no caso deste não se poder conseguir formaria ou um gabinete de simples expediente, a que dão já o nome de *gabinete da exposição*, ou um gabinete de resistencia, em que predominasse o elemento militar.

Por outro lado as esquerdas conservando secreto o seu jogo, e tendo nomeado a commissão de inquerito, cuja importancia é puramente illusoria, vão cedendo o terreno a palmo e palmo: — ameaçaram com a invalidação em massa das eleições recommendadas pela autoridade, e nestas ultimas sessões tem successivamente vallidado as eleições dos conservadores, cujos processos eleitoraes não tem protestos; adiando porém aquelles que offerecem protestos e conservando assim nas mãos uma arma que pode ferir os adversarios. Ameaçaram de recusar a votação do orçamento, e acabam de nomear a commissão cujo presidente é Gambetta, que declarou que havia de manter stricta legalidade, e que se havia de esforçar por que a mantenham aquelles que querem sahir d'ella.

O *Pays* jornal bonapartista compara este afrouxamento da parte do marechal e da camara a dous duelistas encarniçados, que chegados ao campo de combate e postados um em frente do outro, cruzadas as espadas pelos padrinhos, se apresentam ferozes, guerreiros e batalhadores.

— Ha de submetter-se, ou demittir-se! diz o primeiro.

— Não me submetto; nem me demitto; grita o outro.

— Invallido-lhe em massa todos os seus candidatos de papel branco! recuso-lhe o orçamento! grita o primeiro cada vez mais enfurecido!

— E eu ponho-o na rua! e faço-lhe passar o meu senado atravez do corpo! — responde-lhe o outro com igual furia.

Retinem os ferros; saltam faiscas dos olhos e das espadas, e de repente, quando menos se espera, recuam simultaneamente os adversarios, e ficam a simples alcance de um tiro de pistola.

Segundo a interpretação do jornal bonapartista, o primeiro procurava já occasião de recuar, antes de ter avançado; mas o segundo, militar afeito ás lides campaes, não parece ter razão de recuar.

Affirma, porém, que a espada em que se fiava para atravessar o corpo do seu adversario, o senado, era um espadim de sala, que se lhe partira nas mãos.

— Effectivamente o senado com uma maioria oscillante não póde servir de apoio, apezar dos protestos da maioria.

Nas vesperas da constituição da camara, procurara o conde Darce apresentar no senado uma interpellação ao governo para lhe dar um voto de confiança ao gabinete e ao marechal.

Dentre os grupos das direitas separaram-se os orleanistas que, protestando o seu apoio ao presidente da republica, negavam a sua confiança ao gabinete; e declaravam inconstitucional o envolver o chefe do poder executivo em uma questão de responsabilidade. O governo teve de prescindir deste voto de confiança e as sessões do senado interromperam-se até estar constituida a camara.

Posta na camara a censura não em fórma de interpellação, mas na de um pedido de inquerito fraccionou-se o combate, apresentaram o prologo, ficando o drama e o seu epilogo adiados.

A' moção de censura da camara, respondia a moção de louvor do senado; e a questão não era definida. Proposto o inquerito, sobre os actos que podem tornar validos ou invalidos os poderes dos seus membros, não tem o senado que interferir. A' pronuncia, segue-se o inquerito, e só depois a accusação; só no julgamento terá de intervir legalmente o senado.

O grupo fluctuante dos constitucionaes compõe-se de 31 membros entre os quaes o duque d'Audiffret Pasquier; está entre as direitas e as esquerdas que contam forças quasi iguaes e as suas resoluções, são, ou podem considerar-se como preponderantes.

Este grupo protesta o seu apoio firme ao marechal, mas deliberou recusar-se a qualquer discussão do senado sobre a legalidade do inquerito proposto pela camara; oppoz-se a um voto de confiança ao gabinete, e finalmente oppoz-se a uma nova dissolução da camara.

Esta attitude do senado não agrada ao marechal; este não diz: « quem não é commigo, é contra mim », mas diz: « quem não é com Fourton, Broglie, é contra mim. »

Entretanto conseguio-se um accordo sobre a questão de uma interpellação no senado, mas impondo-se claramente ás direitas que a interpellação não seria sobre a legalidade dos actos da camara, mas simplesmente sobre as ordens que o governo déra aos seus agentes relativamente ao inquerito ordenado pela camara; e que a ordem do dia affirmaria unicamente que o senado tomando nota das explicações dadas pelo gabinete, e desejando manter a completa separação dos poderes, e fiel á politica conservadora, passa á ordem do dia.

O pedido de interpellação foi apresentado na sessão de 17 por Kerdul e causou grande sensação; protestando contra elle Jules Simon e Dufaure, o duque d'Audiffret-Pasquier, presidente do senado, protestou que não deixaria a discussão tomar um caminho illegal; que o actual senado não é o senado do imperio; que a camara não é dependente do senado; que é responsavel pelos seus actos, e o senado não tem jurisdicção alguma sobre a camara, e sobre a constitucionalidade dos seus actos; que se a camara exorbitou dos seus poderes, o que nega, tem o governo o recurso de propor a dissolução da camara, e que era essa a unica ingerencia de uma sobre outra assembléa; e protestou á assembléa que não deixaria sahir a questão do campo legal.

Na sessão de segunda-feira, antes da interpellação, appresentou Arago em nome da esquerda como questão previa, se a interpellação era ou não constitucional; a questão previa foi regeitada por 155 votos contra 13.

Em resposta á interpellação de Kerdrel, respondeu de Broglie que o inquerito era uma usurpação do poder legislativo, sobre os poderes judicial e executivo, que os cidadãos não são obrigados a responder, e que os funccionarios permanecendo subordinados aos seus chefes naturaes só delles deviam receber ordens; e que eram essas as instrucções que o governo tinha dado.

Laboulaye fallou contra, dizendo que o inquerito era judicial, legalmente considerado, porque emanava do direito da camara de propor a accusação do ministerio, e que o governo devia dar ordens expressas aos funccionarios para comparecerem perante a commissão.

Lida a ordem do dia, fallou contra o Sr. Dufaure no meio dos incessantes applausos da esquerdas; sendo porém a ordem do dia approvada por 151 votos contra 129.

A differença de votos é de 22 a 25 votos; já na eleição de senadores inamoviveis havia vencido a lista das direitas por 15 votos.

D'aqui se conclúe a grande influencia que tem o grupo dessidente da direita do senado.

A folha official já publicou a demissão do ministerio, declarando que os ministros ficavam encarregados das pastas até serem substituidos.

Os deputados prorogaram as suas sessões até que houvesse governo, pois não podiam deliberar na ausencia do governo.

Espera-se brevemente a nomeação dos novos ministros.

ITALIA

Chegou a Roma o Sr. Sella. O rei chegaria a 17 á mesma cidade.

O conde Fé Ostiani partiria mui brevemente para o Rio de Janeiro, pois foi nomeado ministro da Italia no Brasil.

— A noticia dirigida de Vienna a uma folha ingleza de que a Italia estava disposta a representar contra a occupação de Antivari pelos montenegrinos é desmentida em Roma. A Italia não fará reclamações e nenhuma questão de contrabando foi suscitada.

O Sr. Marcini ministro da justiça e dos cultos, e os Srs. Crispi, Mantelini e Orsini advogados, examinaram e approvaram os projectos de convenção dos caminhos de ferro. Julga-se que estas convenções serão assignadas dentro em poucos dias.

SANTA SÉ

Pio IX continúa em um estado de saúde relativamente satisfactorio.

Desvaneceram-se as dôres rheumaticas, e o summo pontifice readquirio a sua vivacidade e bom humor. Seus irmãos viveram um 95, outro 96 annos, soffrendo nos ultimos vinte estas alternativas de bem e mal estar, que tornam melindroso o estado de saúde do venerando ancião, mas que pódem prolongar-se ainda, visto ter elle menos dez annos do que viveram aquelles seus irmãos.

Ainda ha poucos dias recebeu Pio IX em audiencia solemne os peregrinos da diocese de Carcasena em numero de 150 e dirigidos pelo Sr. bispo, e outros grupos se esperam.

Acha-se em Roma o Revd. bispo de Olinda, que, além de negocios concernentes á sua diocese, parece tratará tambem das relações entre a igreja e o Brasil.

Espera-se o bispo de Tournaye, o cardeal Manning, cuja vinda á Roma, diz a *Italia*, é para pôr-se á frente de um grupo de cardeaes descontentes; julga-se, porém, sem fundamento esta asserção.

O arcebispo de Westminster é chamado pelo papa como um dos membros mais conspicuos do sacro collegio, e como o tem sido e serão convocados outros.

Tem-se dito que no proximo consistorio do Natal serão creados cinco novos cardeaes, e entre elles o patriarcha de Veneza, o arcebispo de Palermo e os nuncios de Vienna e Paris. Parece, porém, que só no consistorio da quaresma do futuro anno se crearão novos cardeaes, tratando-se no proximo consistorio de realisar o projecto de restabelecimento da hierarchia catholica na Escocia, e da preconisação de alguns bispos.

Em quanto alguns jornaes catholicos continuam em polemica a respeito do padre Curci, a quem atacam violentamente, o celebre jesuita retirado aos modestos aposentos do presbyterio de Santa Felicidade, em Florença, trabalha na brochura que ha de servir-lhe de justificação e que deverá concluir pelo Natal.

Estas questões tornam-se interessantes, porque o padre Curci representa um dos partidos que entrará em luta no futuro conclave, e são ellas como que escaramuças, precedendo a grande batalha a que dará lugar a successão de Pio IX, um dos acontecimentos mais notaveis que presenciará o nosso seculo.

Trabalha-se já na allocução para o proximo consistorio. Espera-se que os cardeaes affirmem uma vez mais e em termos mais accentuados do que nunca, a necessidade do poder temporal.

Uma reunião de cardeaes está examinando a questão de saber-se se chegou o momento de o papa permittir aos catholicos o tomarem parte nas eleições politicas e fazerem parte da assembléa parlamentar.

Os medicos aconselham ao papa não se entregar á nenhuma occupação intellectual, viver uma vida material e alimentar-se apenas de caldos fortificantes e de carnes assadas, e de vinhos generosos.

No Vaticano está resolvido o communicar ás potencias logo depois da morte do Papa as medidas que se projectem tomar a respeito do conclave. Diz-se tambem que os cardeaes Simeoni e Puci são agora quem dirigem todos os negocios e assignam todos os papeis em nome do papa.

O Vaticano escolheu monsenhor de Bianchi-Do Hula, arcebispo de Train, como successor do cardeal Riario Sforza, para o arcebispado de Napoles, vago desde a morte deste ultimo.

— Está gravemente doente em Roma o cardeal Dominique Bartolini; o seu estado é desesperado. O cardeal tem 63 annos.

— Falla-se do projecto de pedir ao governo inglez autorisação para se celebrar na ilha de Malta o conclave que deve eleger o successor de Pio IX.

Em geral julga-se que predomina no Vaticano a idéa de entabolar negociações com o governo italiano para se chegar a um accordo sobre as bases que o novo papa poderia iniciar, aceitando a dotação destinada ao pontifice no orçamento italiano, em virtude da lei de garantias.

O medico professor Vanzetti visitou o papa e considerou impossivel reanimar-lhe as pernas; diz que o estado do enfermo não é ainda assustador, mas que se póde aggravar subitamente.

No dia 17 Sua Santidade recebeu em audiencia o Sr. Miranda, encarregado d'uma missão especial do presidente do Paraguay; este diplomata apresentou ao summo pontifice as suas credenciaes.

INGLATERRA

E' esperado brevemente em Londres o rei da Hollanda, e tambem o rei da Belgica. Estes dous soberanos vão para aquella cidade

para tratar as mais graves questões com lord Derby e com lord Beaconsfield.

Na sua visita ha tres mezes, o rei da Dinamarca tinha já estabelecido as bases d'uma alliança com a Inglaterra, para o caso em que a Allemanha se entendesse com a Russia na solução definitiva da questão do Oriente.

O rei da Suecia declarou pela sua parte que sustentaria a mais stricta neutralidade em quanto os interesses do seu reino não fossem ameaçados do lado do Baltico.

— Affirma-se que a Inglaterra propoz á Allemanha um tratado de commercio sobre a base das nações mais favorecidas, considerando se não provavel a acceitação desta proposta.

— O jornal turco, *O Vakat*, que se publica em Constantinopla, tendo inserido artigos hostis á Inglaterra, provocando os mussulmanos, principalmente os das Indias a sublevar-se, recebeu uma advertencia em que se lhe declarava que sendo a Gran-Bretanha, uma potencia amiga da Turquia, o governo ottomano não ha de tolerar publicações taes.

— O *Standard* de 21 instou com o governo para que proceda conforme as declarações anteriores de lord Derby, relativamente aos interesses inglezes no Oriente.

ALLEMANHA

Foi preso em Berlim um polaco accusado de ter querido attentar contra a vida do imperador da Allemanha e do principe de Bismark.

— A *Gazeta da Allemanha do Norte* de 21 repelle a idéa de mediação prussiana, entre os belligerantes do Oriente, dizendo que tal mediação é incompativel com a amisade da Prussia e da Russia.

— O Sr. Camphausen, ministro das finanças, elaborou um projecto de lei commum, acerca das allandegas e ha de apresental-o ao conselho federal allemão. A camara dos deputados da Prussia tem de examinar um projecto de lei tendente a contrahir um emprestimo de 7.391.350 marcos, para construir gares, estabelecer segunda via e augmentar os meios de exploração sobre muitas linhas de caminhos de ferro.

— O governo de Berlim convidou o governo italiano a dar o seu parecer relativo á introducção d'uma lei unica sobre as letras de cambio em toda a Europa. O governo da Italia adherio completamente ao principio preconisado pela chancellaria allemã. O Sr. Mancini fez para Berlim propostas a este respeito.

AUSTRIA-HUNGRIA

«Só um estrangeiro póde conduzir a Austria a sua destruição; nunca um austriaco o poderia conseguir.» Outr'ora foram estas palavras dirigidas ao conde Auesperge á camara alta por um poeta, que já morreu, Anastacio Grum, e foi um golpe terrivel para o antigo chanceller imperial austriaco, o conde de Beust o creador do dualismo, e por consequencia o fautor da destruição intestina da monarchia austriaca.

Actualmente o Reichsrath austriaco discute o estatuto do Banco, cuja aceitação é considerada como a ultima concessão da Austria, se o remendo que se chama compromisso austro-hungaro está destinado a garantis, por seis annos ainda, o accordo entre os dous partidos do imperio. E' ainda antes do fim do anno que o compromisso deve ser adoptado definitivamente, se se quizer evitar que em lugar delle se trate d'um estado provisorio, que não deixaria de produzir uma serie interminavel de conflictos e dissenções com a Hungria.

Com as relações existentes hoje entre a Austria e a Hungria, a menor faisca bastaria para incendiar a polvora e trazer comsigo uma situação analoga á dos annos de 1848 a 1849.

Não obstante todos os desmentidos, póde-se considerar como certo que nos circulos que dirigem, considera-se uma solução da questão do Oriente, sem uma conflagração européa, como cousa, por assim dizer, impossivel, porque estão convencidas de que a Russia, na sua marcha victoriosa, ha de chegar a ponto de não fazer caso algum dos interesses, nem das susceptibilidades da Inglaterra. Finalmente não é somente do lado do nascente, mas tambem do poente que se accumulam as nuvens. E' portanto necessario mais do que nunca, que a monarchia austro-hungara affirme desassombradamente a sua união e indissolubilidade.

ORIENTE

Parece que os movimentos de Mehemet-Ali para desaffrontar Plewna, começam a dar cuidado á Russia, porque ella faz todos os seus esforços para que a Servia entre immediatamente em campanha e dirija contra Mehemet uma diversão decisiva. Segundo todas as probabilidades, as tropas do principe Milan vão proximamente começar as hostilidades. Quanto á Austria, contenta-se de protestar pro forma, pois é obrigada a supportar a politica de S. Petersburgo e de Berlim.

O *Nord* explica-se em termos mais vagos, aliás, ácerca das condições de paz que a Russia tem tenção de apresentar.

Parece áquella folha que o Sr. Gladstone acertou com a situação quando disse ter confiança em que a Russia será moderada se o bom exito corôar as suas armas; mas que seria exigir de mais o esperar que ella nada peça em compensação de seus enormes esforços.

— A 15 de novembro os turcos de Osman atacaram tres vezes as posições fortificadas do general Skobeleff, perto de Plewna, mas foram rechassados com grandes perdas por descargas de artilharia bem combinadas.

Parece que os russos perderam 600 homens entre mortos e feridos.

Os ottomanos julga-se que tentaram um primeiro esforço para romper a muralha de ferro que os rodeia, e que teriam sido repellidos. Esta acção com quanto não seja das mais importantes, comtudo é muito significativa por ter mostrado que as linhas russas em redor de Plewna são agora muito fortes e que será bem difficil atravessal-as.

Osman repellio a intimação que lhe fora feita de se render; mas os proprios termos da sua rejeição tendem a demonstrar que o general ottomano já se não illude com a sua sorte.

Deram-se algumas escaramuças em Berkofiza na estrada de Sófia e nos arredores de Silistria. Parece que as vantagens penderam para o lado dos turcos.

O bombardeamento de Routschouk continúa. As fortificações daquella praça foram reforçadas, prevendo-se novo ataque dos russos.

Cahe neve nas cercanias de Erzeroum.

Em definitiva: desde algum tempo que a situação é a mesma pouco mais, ou menos, o que quer dizer que ella se aggrava singularmente para os turcos. Os russos são hoje os sitiantes; o mais encarniçado da luta é em redor das praças que elles atacam, a saber: Kars, Erzeroum e Plewna.

Ora, quando uma cidade está investida, cada dia que vai passando sem trazer a sua libertação é em proveito do bloqueador e em desvantagem do bloqueado.

— Está já confirmada a tomada de Kars pelas tropas moscovitas depois de um combate encarniçado.

Sobre a tomada de Kars, dizem de Tiflis em 19: O general Loriswelkff entrou em Kars ás 11 horas da manhã de hontem. O combate contra aquella praça começou na tarde de sabbado, sendo tomados varios fortes durante a noite, e os restantes de madrugada. Foram aprisionados 40 batalhões turcos na occasião em que procuravam fugir. A cidade de Kars, todos os fortes, 300 canhões, bandeiras, munições, aprovisionamento e dinheiro tudo cahiram em poder dos russos. As perdas dos turcos foram 5,0 0 mortos e feridos e 10.000 prisioneiros.

— Tem havido varios combates de postos avançados nas margens do Lom.

— Os turcos levantam fortificações na fronteira da Servia.

Um despacho de Erzeroum do dia 14, de procedencia turca, fallando do assalto do forte Azizia dado pelos russos, diz o seguinte:

« Hoje ao amanhecer atacaram os russos as fortificações de Poso Dag, escalando e tomando o forte Azizia. O capitão Mehemed conseguio, comtudo rechassal-os logo depois á ponta de bayoneta.

Em 11 um corpo de cavallaria moscovita que patrulhava nos arredores das posições ottomanas, foi dispersado por um vigoroso fogo de artilharia, que os turcos romperam contra elle.

Os habitantes de Erzeroum tomaram parte no ultimo combate. As perdas foram consideraveis.

Reinava grande enthusiasmo, tanto nas tropas como nos habitantes da cidade.

— Chakir-pachá chegou de passagem de Schipka a Orkania, tomando logo o commando da praça. Grande numero de habitantes tem abandonado os districtos de Orkania Berkoza fugindo para Sofia e Tartar-Bazardzik.

Em um conselho de guerra presidido pelo sultão resolveu-se que se reforçasse o exercito commandado por Mehemed-Ali.

— Não se confirmam os boatos que tem circulado, de que o sultão desejasse uma paz compativel com a honra dos belligerantes, nem de que o gran-vizir tenha recebido ordens de pedir a mediação de Lord Lagard.

O *Wiener Abandgert* publicou uma carta muito interessante do seu correspondente de S. Petersburgo, e que mostra as disposições dos espiritos na Russia. Diz elle:

« O povo não está muito contente. Venera o imperador e a sua casa, mas ao aspecto das miserias que soffrem os desgraçados feridos, e em vista das perdas que teem accommettido tantas familias, levantou se uma grande indignação contra aquelles que a impelliram inconsideradamente á guerra.

Milhares e milhares de boccas maldizem hoje os Aksokoff, os Howiskg, os Ignatieff e outros mais, e a imprensa mesmo apoiou estas queixas e maldições.

— A insurreição do Daghestan tem tomado tal incremento, que o gran-duque Miguel se vio na necessidade de mandar reforços consideraveis ao principe Malikoff. Não se passa um dia em que não haja uma escaramuça com os insurgentes, cujas forças reunidas sobem presentemente a dezoito mil homens, muito bem armados e dando provas de grande intrepidez na luta. Nos combates de 27 e 28 de outubro deram bastantes provas de bravura.

O que contribue sobre maneira para tornar grave esta revolta, é o caracter religioso que se accentúa cada vez mais. Um dos insurgentes de maior importancia, Abdarrahman Hadje fez espalhar por todas as aldeias que Deos tinha chamado ás armas todos os daghestans. Trata-se, dizem os pregadores, de restabelecer a dominação ottomona no Caucaso. Os filhos de Islam que vivem naquellas paragens acreditam nestas palavras e correm a morrer com enthusiasmo.

O general Gourko recebeu do imperador Alexandre pelas victorias que tem alcançado ultimamente uma espada de honra cravejada de diamantes com a seguinte inscripção: *Pela bravura*.

O corpo do general Zimarreemam avança sobre Silistria. O seu quartel que até agora se achava em Medschie, foi transferido para a aldeia de Kasgum.

O governo servio declarou formalmente ao governo austro-hungaro que a Bosnia ficará fóra do theatro das operações do exercito servio.

— Escrevem de Erivam ao *Messager de Tiflis*:

« Os turcos feitos prisioneiros pelo regimento de Kheper chegaram aqui. Em geral os homens são bem dispostos, mas o fato e o calçado dos soldados estão em miseravel estado; os officiaes estão melhor relativamente. Em quanto ao desenvolvimento intellectual, pouca differença ha entre os officiaes e os soldados. Nenhum official falla francez ou allemão. A' visita medica que lhes foi feita, conheceu-se que muitos delles estão atacados de escorbuto e de catarrhos intestinaes. O *Boletim do Exercito Russo* annuncia que os trabalhos do caminho de ferro de Tirnova começaram no dia 10 de outubro, a quatro *verstes* de Sistova.

— A noticia da sahida para Bucharest do duque de Edimburgo e do lord Loftus produzio grande sencasão no governo ottomano. Pergunta um correspondente se elles vão fazer ao imperador Alexandre algumas propostas de paz, ou se se trata de assegurar desde já para a Inglaterra uma parte da presa.

— Em Bacharest espalhou-se ultimamente a noticia de que as tropas roumaicas iam ser divididas em corpos e incorporadas no exercito russo, não havendo mais exercito roumaico propriamente dito.

Esta noticia, diz a *Correspondencia austriaca*, é completamente falsa, segundo informações de boa fonte. Duas divisões roumaicas estão actualmente acantonadas ao norte de Plewna, e a terceira foi collocada na reserva.

Os montenegrinos tomaram Spouz, e occuparam todo o territorio das cercanias até a Albania.

— Um correspondente do *Times*, fallando sobre a chegada de reforços para os russos, diz o seguinte: = « O systema das reservas russas parece ser muito melhor do que se julgava em Inglaterra. Aquelles regimentos que tanto soffreram em 11 de setembro e que em 17 vi tão dizimados, estão hoje quasi completos. A cada regimento de 3 batalhões não lhe faltam senão 150 homens approximadamente. »

HESPANHA

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Em presença das noticias recebidas do estrangeiro, tinha sido chamado durante a noite á presidencia do conselho, o ministro dos negocios estrangeiros, havendo entre este e o Sr. Canovas del Castillo, uma nova conferencia.

« Constituio-se o directorio moderado affonsino, para inaugurar a nova politica que se propõe seguir, tendo por base os principios moderados

« O primeiro ponto adoptado foi a propaganda por meio da imprensa, abrio-se depois o debate sobre as bases do manifesto que teria de ser dirigido ao paiz. Da discussão resultou manifestar a assembléa desejos de que se esquecessem as antigas divergencias, devendo comtudo expôr-se no manifesto os motivos que impelliram aquelle grupo a separar-se da junta dos historicos.

« Appareceu a publico um novo jornal com o titulo de *Gazeta de Barcelona*.

« São redactores o Sr. Castellar e alguns deputados.

« Consta que já foi entregue ao ministro da fazenda o Sr. Marquez de Orovio, a exposição dos possuidores de titulos de divida, pedindo que seja augmentado o fundo de amortisação, por meio das rendas mensaes que a lei estabelece.

« A exposição contém mais de quatrocentos assignantes.

« Toda a imprensa hespanhola falla da ultima operação feita pelo governo e a casa Urquijo. Segundo o accordo daquella casa, deve satisfazer metade em coupons, mas a primeira entrada foi feita na maxima parte em numerario. Como garantia dá o governo bens a 65.

« Foi julgado um dos cumplices no assassinato do Sr. Pierrad. O crime praticou-se em 1874. O promotor fiscal pedio que em presença das provas que resultavam do processo, se applicasse ao réo a pena do garrote, estabelecida por lei.

« Abateu o taboleiro da ponte de Santa Maria, sendo em seguida arrastada pela corrente do rio. Não houve desgraças, mas ficaram interrompidas as communicações entre Cadiz e Sevilha.

« A academia das sciencias moraes e politicas proroga por mais seis mezes o prazo para o concurso extraordinario que abrira para a publicação de uma obra intitulada—*Demonstração de que entre a religião catholica e a sciencia não podem existir conflictos*.

Até agora não se apresentou ainda memoria alguma. O concurso deve encerrar-se a 15 de julho proximo.

Nas immedlações de Puente Genil, na freguezia de Cordova, houve viva luta entre a guarda civil e uma quadrilha de ladrões, commandada pelo celebre Tacon Morren, um dos bandidos, mas os restantes conseguiram escapar-se.

« Em Barcelona vai construir-se um bairro de operarios, com todas as condições exigidas pelas necessidades que a hygiene tem modernamente aconselhado.

« Dizem alguns jornaes que no correio central de Madrid se descobrio um abuso, em que havia subtracção de fundos. Parece que tinham desapparecido algumas cartas contendo valores, e que por meio do correio se exigiam individualmente quantias a particulares. As autoridades, deram as providencias, que em tal caso se reclamavam, chegando a realisar-se algumas prisões. Proseguem as investigações sobre o assumpto para se conhecerem ao autores do abuso.

« No dia do santo do seu nome a princeza das Asturias enviou á deputação provincial de Madrid a quantia de 4:000 reales, para ser dividida por alguns estabelecimentos de beneficencia.

« Consta que além do emprestimo feito com a casa Urquijo, projecta o governo hespanhol outro de 25 milhões de francos com alguns banqueiros de Paris, a negociação encetada assenta nas mesmas bases, isto é, o thesouro dá como garantias bonds a 55, assim como 9 % de juro e 1/2 de commissão. O reembolso será feito por meio de letras, pagas em differentes datas, com as verbas correspondentes consignadas no orçamento futuro.

« Hontem 21, era esperada em Madrid, a embaixada marroquina. Devia ser recebida na estação do caminho de ferro do sul, o introductor da embaixada, é o marquez da Selva-Alegre. »

PORTUGAL.

— De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Pela mala do *Gallicia*, da linha do Pacifico, lhes escrevi em data de 20 do corrente. Por causa do máo tempo o paquete só tocou aqui na manhã de 21 e sahio no mesmo dia de tarde.

« No proximo domingo 25 são as eleições municipaes em Lisbôa. Circulam varias listas e a victoria eleitoral será muito disputada. No Porto venceu a seguinte lista para a vereação municipal:

« Manoel Correia Machado Lima, 3,581.

« José Augusto Correia de Barros 3,511.

« Dr. Antonio Pinto de Magalhães, 3,495.

« Francisco José de Araujo, 3,477.

« Antonio Ribeiro Moreira, 3,446.

« Francisco Pinto Bessa, 3,444.

« Alexandre Carneiro de Vasconcellos, 3,442.

« Francisco Antonio da Costa Braga Aguiar, 3,440.

« José Carneiro de Mello, 3,396.

« Antonio Ferreira dos Santos, 3,379.

« José Duarte de Oliveira, 3,351.

« Está gravemente enfermo o general de brigada Joaquim da Costa Cascaes, com um ataque cerebral.

« Prosegue a deploravel palemica sobre o processo dos fornecimentos e empreitadas da penitenciaria central. A discussão jornalistica tem-se exacerbado até ao ultimo ponto.

« Falleceu no dia 20, com 68 annos, 5 mezes e 8 dias de idade, Rodrigo José de Lima Feluer, primeiro official do thesouro publico, socio da academia real das sciencias.

« Tendo passado os primeiros annos no Brasil, para onde fôra com seus pais, em 1824 regressava ao reino, e filiado no partido liberal com enthusiasmo, no periodo homerico do cerco do Porto em 1832, alli prestou relevantes serviços.

« Ao findarem as lutas que firmaram o throno constitucional, Lima Feluer dedicou-se inteiramente ao cultivo das letras, e em diversos periodos, ora com Alexandre Herculano e Meira, ora com Rebello da Silva, Mendes Leal e outros, collaborou em varias folhas litterarias, e nomeadamente no *Panorama*, dedicando-se tambem a trabalhos dramaticos, traduzindo e imitando algumas peças, que foram favoravelmente recebidas no antigo theatro do Salitre, e de D. Maria, nos primeiros annos da sua fundação. Entrado na Academia das Sciencias, Feluer, foi encarregado dos trabalhos importantes, taes como: *Monumentos ineditos para a historia das conquistas dos portuguezes*, incluindo as *Lendas das Indias* de Gaspar Correia; apresentando tambem novas edições da *Relação da embaixada do patriarcha D. João Bernardes*, e dos *Colloquios* de Garcia da Orta.

« Feluer era homem estimavel, bom conservador, e muito erudito. Foi acompanhado á sepultura por muitas pessoas notaveis nas letras e na politica, oraram á beira da sepultura os Srs. Teixeira de Vasconcellos e Silva Tullio.

« Verificou-se no dia 21, como estava annunciado, a reunião dos credores da caixa de credito industrial. A reunião esteve bastante concorrida, e a discussão muito animada. Afinal, os credores resolveram conceder a moratoria por um anno, que lhe foi pedida pela direcção.

« A ponte metallica sobre o Douro, na 5ª secção do caminho de ferro do norte, devia ter sido hontem submettida ás provas de temperatura e nivelamentos, a que se mandou proceder pelo ministerio das obras publicas.

« A commissão nomeada pelo governo é composta dos Srs. engenheiros João Chrysostomo, João Joaquim de Mattos e Candido Xavier Cordeiro, devendo estar presentes ás experiencias os Srs. engenheiros Pedro Ignacio Lopes, chefe da 5.ª secção d'aquella linha e José Victorino Damasio, conductor de obras publicas, e ultimamente empregado na montagem dos apparelhos.

« Foram mallogradas as tentativas para a descoberta de um thesouro escondido nas cercanias da cidade de Leiria.

« Tem corrido muitos boatos relacionados com a politica interna e com a eleição municipal. Segundo uns, o governo tem resolvido provocar uma manifestação politica da camara electiva no principio da sessão com a eleição da presidencia para definir a sua situação em frente dos partidos; — segundo outros, em virtude de complicações por causa da lista municipal que se dizia ter o agrado do presidente do conselho de ministros, teria havido reparação de um grupo, ou de alguns politicos que apoiavam a situação, outros porém pretendiam que essas difficuldades se haviam removido depois de diversas conferencias e que se tinha chegado a um accordo. Não sei o que ha de verdade em todas essas versões, porque ellas tem constituido a base das conversações entre os politicos e os influentes eleitoraes.

« Mas o que parecia certo hontem á noite é que a lista chamada do governo estava em parte inutilisada, e se tratava de organisar outra, em que todavia entrariam alguns dos individuos n'ella mencionados.

« A' missa que se celebrou no dia 21 para suffragar a alma do marechal duque de Saldanha estiveram quasi todos os fidalgos seus parentes e grande numero de militares e funccionarios de todas as cathegorias.

« A commissão organisada no Rio de Janeiro para levantar fundos para erigir-se um monumento a Herculano, Garrett e Castilho convidou os Srs. marquez d'Avila, duque de Palmella, Thomaz Ribeiro e Pinheiro Chagas para a representarem em Portugal. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Assassinato do marchante — Pelo illustrado magistrado, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, acaba de ser pronunciado o seguinte despacho de pronuncia:

« As provas constantes destes autos obrigam á prisão e livramento, os denunciados José Antonio de Oliveira, morador no Monteiro, e Tertuliano Antonio de Menezes, preso na casa de detenção, pelo crime previsto no art. 271 do Cod. Crim., em que os pronuncio, por terem os denunciados assassinado para roubar, como effectivamente roubaram, seu amigo, protector e companheiro de viagem, Paulino Rodrigues Mendes da Silva, na estrada publica, além da povoação de S. Lourenço, na extrema do engenho Quizanga. O escrivão remetta os autos ao do jury, este, lançando os nomes dos réos no livro dos culpados, expeça mandado de prisão e precatoria para captura de 1.º réo, e recommendo o 2.º na prisão em que se acha, com as intimações necessarias, pagas as custas pelos réos. Recife, 30 de novembro de 1877. — *Joaquim Gonçalves Lima*. »

Naufragio. — O vapor inglez *Hibernia*, portador do fio telegraphico para a communicação submarina entre Pernambuco, o Maranhão e o Pará, tendo chegado ao porto de S. Luiz do Maranhão na tarde de 21 de novembro, foi fundeado pelo pratico do porto proximo de um banco na bahia de S. Marcos em maré de préamar.

Na madrugada de 22, tendo sobrevindo fortes ventanias, o navio encalhou sobre as pedras, tão desastradamente, que partio-se pelo meio, indo uma das partes á pique, inutilisando-se todo o casco e o fio telegraphico.

A tripolação seguio para Liverpool á bordo do vapor inglez *Braganza*.

Outro — O vapor inglez *Norseman*, da companhia Western & Brasilian Telegraph, abalroou no dia 3 do corrente, cerca de 9 horae e meia da noite, na Lat. S. 5.º e 13' e na Long. O. de Greenwich 25.º e 3', com a galera chilena *Quintero*, de 550 toneladas, capitão R. Marning, que ia de Pésagua para Boston, com um carregamento de salitre, mettendo-a á pique 40 minutos depois. A tripolação composta de 18 pessoas, foi salva pelo *Norseman*, menos um homem, por ter ido procurar no interior do navio algum dinheiro que tinha guardado.

Para o sul do imperio — O vapor francez *Gironde*, levou 256 passageiros, 7 dos quaes embarcaram em nosso porto.

Bispo do Rio de Janeiro · Passou hontem, no *Gironde*, S. Exc. Rvm.ª o Sr. D. Pedro de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

Administração dos correios — Essa estação arrecadou no mez de novembro:

De 1877	7.146$230
De 1876	6:592$560
De 1875	8:413$060

— O primeiro desses rendimentos subdividio-se assim:

Sellos	4:071$440
Cartas	468$440
Premios	27$500
Assignaturas	160$000
Emolumentos	1$000
Multas	10$400
Agencias	1:167$120
Movimento de fundos	1:240$330

Vapor Ceará — Esse vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde da Parahyba para o nosso porto, deve hoje aqui amanhecer.

Ferimentos graves — Em terras do engenho *Facão*, do termo de Nazareth, em 23 de novembro, um jornaleiro ferio gravemente, com uma catilada na cabeça, a Antonio Rodrigues Além, rendeiro desse engenho, pondo-se ao depois em fuga.

— Na povoação de Vicencia, do mesmo termo, a 25 de novembro, Maria Felizarda da Conceição ferio gravemente á Claudina Maria da Conceição e á sua filha Maria da Penha, sendo presa em flagrante.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Bomissão central de soccorros do Recife 1 de dezembro pe 1877. — Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo o dever de informar á administração acerca das occurrencias relativas á secca em cada quinzena, temos a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. os seguintes factos occorridos na segunda quinzena de novembro ultimo. Remettemos á presidencia da Parahyba pelo lúgar inglez *Carolina*, 600 saccos de farinha, 200 ditos de arroz e 100 de feijão; e pela barcaça *Santa Candida* 650 saccos de farinha

« A' presidencia do Ceará remettemos pelo vapor *Ceará*, 500 saccos de farinha, e pelo vapor *Pirapama*, 1,700 saccos de farinha, e pelo vapor *Penedo* 2,260 saccos de farinha, 400 ditos de arroz, 300 de milho e 400 de feijão.

« O conto de réis que haviamos remettido á commissão de Flores para soccorro dos indigentes e conclusão da importante obra do açude alli em construcção, de que demos noticia na quinzena anterior, quando lá chegou já se achava concluida a obra; e a commissão accusando o seu recebimento, declara que vai applical-o aos reparos da respectiva matriz, cujo tecto está arruinadissimo. Além da autorisação que demos ás commissões de Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa-Bella, a mandarem directamente suas conducções para Piranhas, pelos motivos constantes de nosso officio da primeira quinzena de novembro ultimo, julgamos necessario dar outra providencia no intuito de facilitar a chegada de soccorros á aquelles pontos, enviando-os do Limoeiro a serem entregues á commissão de Ingazeira, na povoação de Afogados, d'onde já não querem passar os cargueiros pelo pessimo estado dos caminhos, e onde as commissões das outras villas podem mais facilmente procural-os.

« Pelas criticas circumstancias, em que se acha tanto a população indigente dos termos acima indicados, Ingazeira, Triumpho e Villa-Bella, — como os miseros retirantes que por alli atravessam das provincias do norte, enviamos a cada uma das commissões dessas tres villas a quantia de 1:500$ para supprir a falta ou demora da chegada dos generos áquellas localidades.

« A' commissão especial do Bom Conselho enviamos para fretes e diversas obras alli em construcção a quantia de 3:000$.

« Ao Dr. juiz de direito de Itambé remettemos, de ordem do dignoantecessor de V. Exc., uma ambulancia de medicamentos allopathicos apropriados ao tratamento de febres de máo caracter, que se tem desenvolvido na povoação de Timbaúba.

« A' commissão especial de Garanhuns enviamos para os indigentes e trabalho da matriz alli em construcção, 20 saccos de farinha, 20 de milho, 10 de feijão, 4 costaes de carne secca, e 2 barricas de bacalhão e a quantia de 1:500$, bem como as grades de ferro e outras ferragens requisitadas para a dita matriz, constantes de uma reclamação, que já foi remettida ao antecessor de V. Exc.

« A' commissão especial de Pesqueira, para os trabalhos da matriz daquella villa, enviamos 20 saccos de farinha, 20 de milho, 10 de feijão, 11 costaes de carne secca, 2 barricas de bacalhão e 1:000$.

« Os termos fornecidos pelo deposito de Tacaratú teem sido soccorridos senão na razão das necessidades locaes, ao menos, segundo o tem podido fazer a zelosa commissão daquella villa, encarregada desse fornecimento.

« Nenhuma noticia temos tido directamente do deposito de Piranhas, mas estando á frente da respectiva commissão o mui digno prefeito da Penha, descançamos no seu zelo e de seus companheiros. No primeiro paquete que seguir para os portos do sul pretendemos mandar novo carregamento no interesse de augmentar aquelle deposito que é o canal por onde podemos abastecer o de Tacaratú.

« A' commissão especial desta cidade enviamos para as despezas da obra a seu cargo, cujos trabalhos estão adiantados, e marcham regularmente sob a direcção e inspecção de seus dignos membros a quantia de 2:000$.

« De ordem de S. Exc., constante do officio que recebemos com data de 21 de novembro ultimo, remettemos ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, para occorrer ao augmento de despezas feitas com o crescido numero de doentes do hospital Pedro II, e de meninas no collegio das orphãs, em consequencia da affluencia de retirantes nesta capital, a quantia de 4:000$.

« Quanto ao mais que cumpria expor, referimo-nos aos nossos officios de 15, 21 e 29 do mez findo. Deus guarde a V. Exc. — Illm. o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, digno presidente da provincia. — *Francisco Gonçalves Lima.* — *Visconde do Livramento.* »

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Resumo das observações meteorologicas feitas durante o mez de novembro de 1877, no escriptorio central em Palmares.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada	2.ª decada	3.ª decada	Mez
BAROMETRO Á 0º	ALTURA MEDIA (mm)	751,20	752,06	751,02	751,45
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,53	2,34	2,66	2,51
	ALTURA MAXIMA (mm)	754,60	754,62	753,55	754,62
	DATA CORRESPONDENTE	10	11	21	21
	ALTURA MINIMA (mm)	747,95	749,02	747,93	747,93
	DATA CORRESPONDENTE	2	18	25	25
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	6,65	5,00	5,62	6,69
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	27,73	28,35	29,20	28,36
	VARIAÇÃO MEDIA (º)	2,13	1,81	2,30	2,08
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	30,50	30,00	31,00	31,00
	DATA CORRESPONDENTE	2	14, 15, 16	28, 30	
	TEMPERATURA MINIMA (º)	25,50	25,50	26,50	25,50
	DATA CORRESPONDENTE	4, 5, 6	15	21, 22, 23, 26	
	VARIAÇÃO EXTREMA (º)	5,00	4,50	4,50	5,50
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA	78,53	80,38	72,25	77,05
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	21,40	23,02	22,19	22,20
	PLUVIOMETRO QUANTIDADE DE CHUVA (mm)	4,20	1,00	0	5,20
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	1	1	0	2
	DIAS DE SOL	8	9	10	27
	DIAS NUBLADOS	4	3	2	9
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	1	2	0	3
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	1	0	1	2
	NE.	6	3	8	17
	E.	4	5	3	19
	SE.	[illegible]	0	4	16
	S.	0	1	0	1
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva — Millimetros correspondentes

5	17
4,20	1,00

Conforme — *A. de Andrade Souza*, chefe do secriptorio central.

Anniversario natalicio — Completa hoje dez annos de idade S. A. o principe D. Augusto Leopoldo Felippe Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, segundo filho da finada princeza D. Leopoldina, duqueza de Saxe.

Benção de imagem — No sabbado [8 do corrente], ás 10 horas da manhã, a irmandade de S. Benedicto, erecta na igreja de S. Francisco, do Recife, procede á solemnidade da benção do seu padroeiro.

Eleição de confraria — A's 11 horas da manhã de 8 do corrente [sabbado] deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre Deus, afim de proceder á eleição da mesa regedora para 1878.

Juventude — Para sabbado [8 do corrente] ás 7 horas da manhã, acha-se convocada a assembléa geral dessa sociedade recreativa.

Sessão magna — A associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria celebram, no sabbado [8 do corrente], ás 11 horas da manhã, uma sessão magna, em commemoração do 5º anniversario de sua installação, na respectiva séde, rua Larga do Rosario n. 26.

Exames de preparatorios — Resultado dos prestados ante a Faculdade de Direito do Recife:

Dia 4

Lingua nacional. — Plenamente 3, simplesmente 8, reprovados 10, levantou-se na prova escripta 1, não compareceram á prova oral 3.

Inglez. — Plenamente 3, simplesmente 9, reprovados 4, não compareceram á prova oral 8.

Francez. — Plenamente 23, simplesmente 20, reprovados 10, não compareceram á prova oral 2.

Dia 5

Inglez. — Plenamente 2, simplesmente 1.

Francez — Plenamente 8, simplesmente 13, reprovados 10, não compareceram á prova oral 2.

Districto litterario da freguezia da Bôa-Vista. — No dia 4 do corrente foram submettidos a exame os alumnos da escola da Ilha dos Ratos, regida pela professora D. Maria Candida de Figueiredo Santos, presidido o acto pelo delegado litterario o Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, sendo examinador o Sr. professor Simplicio da Cruz Ribeiro; o resultado foi o seguinte:

Maria Amelia de Sá Leitão e Antonio Pinto Ribeiro, approvados com distincção.

— No dia 5, foram submettidas á exame as alumnas da 2ª cadeira do sexo feminino, regida pela professora D. Joaquina das Mercez Ferreira, presidido o acto pelo mesmo Sr. coronel, sendo examinador o Sr. professor Geminiano Joaquim de Miranda, sendo o resultado o seguinte:

Maria Brasileira de Mello Quinteiro, Maria Ignacia de Jesus, Odorica Argentina dos Santos, Quintillia Emilia Gomes da Silva, Etelvina Marinha Jacobina, Laura Carolina da Silva, Joaquina Maria de Sant'Anna, Claudiolinda Virginia Soares Lopes, Maria Emiliana Soares Monteiro, Amelia da Silva Braga e Olympia Lauriana de Mello, approvadas com distincção.

— No dia 3, prestaram exame, sob a presidencia do delegado litterario, o Sr. major José Domingues Codeceira, as alumnas habilitadas pela professora Fernandina Palatina da Silva, da cadeira do Arraial, sendo examinadores a professor Antonio de Albuquerque Barros e o da cadeira, cujo resultado foi o seguinte: Maria Magdalena de Souza e Maria Zeferina Vianna, com distincção; e Maria Lins Ferreira Loureiro, plenamente.

— A 4, sob a presidencia do Dr. Olympio Marques da Silva, delegado litterario, procedeu-se ao exame dos alumnos habilitados do curso de lingua franceza, annexo á escola nocturna da rua do Calabouço, regida pelo professor Francisco da Silva Miranda, obtendo o seguinte resultado: Rodolpho Pereira de Lima e Effrem Muniz Teixeira Guimarães, plenamente; sendo examinadores o Dr. Antonio Estevão de Oliveira e o professor da cadeira.

Em seguida prestaram exame os alumnos habilitados da 3ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, regida pelo mesmo professor, sendo o resultado o seguinte: Alfredo Carolino da Silva, approvado; Aristides Xavier Lopes, Alberto da Silva Miranda, Walfrido Odon Arantes e Affredo Gaudencio Maria Côrtes, plenamente; Innocencio Domingues de Sant'Anna, Ernesto da Silva Miranda, Silvino Pereira de Carvalho, Carmelino Franklin da Costa e Sá e João Calisto Pessoa, com distincção; examinaram o Sr. professor José Martiniano de Souza e o da cadeira.

— A 4, na escola da Estrada Nova de Beberibe, sob a presidencia do major João Joaquim Antunes, delegado litterario, fizeram exame das materiaes do 1.º grão os alumnos da escola do Porto da Madeira, regida pelo professor Antonio Vieira de Barros, e as alumnas da regida pela professora Amalia Maria Vieira de Barros, sendo examinadores o professor Manoel Figueira de Menezes, e os respectivos professores, cujo resultado foi o seguinte: Idalina Mariana de Miranda, José Gomes dos Santos, e João Albertino Gomes da Silva, com distincção; Rosa Maria de Lima e Silvino da Silva Julio, plenamente.

— A 4, procedeu-se ao exame das alumnas da escola da Cruz das Almas, regida pela professora D. Thereza Emilia de Souza Gomes, sob a presidencia do delegado litterario, vigario José Alves da Costa Gadelha, e servindo de examinador o professor Francisco Carlos da Silva Fragoso. O resultado foi o seguinte: Delmira Secundina da Costa e Anna Engracia dos Santos, approvadas com distincção.

— A 3, sob a presidencia do Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, delegado litterario, sendo examinadores os professores Benjamin Salles, e o da cadeira Felix Paes da Silva Pereira, procedeu-se ao exame dos alumnos da 3.ª cadeira da freguezia de S. José, cujo resultado foi o seguinte: Galdino Francisco d'Oliveira Ribeiro, Leopoldino Abilio d'Oliveira e Silva, Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante Filho, Manoel da Motta Cabral, approvados com distincção; Antonio Alfredo de Carvalho, Francisco do Amaral Raposo e Maximiano Francisco Neves, plenamente.

— A 4 teve lugar, na escola do Monteiro, de que é professora D. Francisca Margarida da Cunha Cesar, o exame dos alumnos Alcides Rodrigues de Souza e Francelina Catharina de Senna Mello, que obtiveram approvação com distincção. O acto, assistido por grande numero de senhoras, cavalheiros e 35 alumnos e alumnas, foi presidido pelo delegado litterario, major José Domingues Codeceira, sendo examinadores a professora e o Sr. Antonio de Albuquerque Barros, professor da Sociedade Propagadora da Instrucção.

Passageiros — Entrados da Europa no vapor francez *Gironde*:

Caors Louis, Puech Marie, Klein Jules, Neesen Victor, Klein Gustave, Berthier Guilhaume, Maas Michel, Gonzales Manoel Maria, Innocencio Alvarez Fernandez, Gomez José, Diaz José Maria Rivero, Eduardo Martinez Carrera, João Ferreira da Silva, Joaquim Pereira Arantes, Joaquim Fernando da Costa, Francisco Romualdo da Silva, Francisco Guedes B. Marquilho, Joaquim Auguste dos Santos, Joaquim Pereira Mendonça, Antonio de Paiva Ferreira, Jeronymo S. Castro Guimarães, Domingos Ferreira das Neves, Angela, N. Luiz do Carino, Ismenia de Lucena Marquilha, Antonio José de Araujo Braga, Arenga Quintiliane de Giovani, Juan Pesce, Liguori Guiseppe e Bento Rocha.

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje, as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico, navios da armada e praças de prets reformados.

Loteria da provincia — Hoje (6 do corrente), ás onze horas, se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9.000$000, a 249.ª loteria em beneficio das obras da matriz de S. José.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento do respectivos premios do dia seguinte por diante.

Vapores — São esperados os seguintes:

Ceará	do Norte	hoje
Camões	do Sul	hoje
Bahia	do Sul	até 9
Minho	da Europa	até 11
Mondego	do Sul	até 14
Oberon	da Europa	até 14
Iberia	do Sul	até 15
Pará	do Norte	até 17
Pernambuco	do Sul	até 17
Niger	do Sul	até 20
Glenlogan	de New-York	até 20

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua da Imperatriz n. 1, de moveis e utensilios do café Imperatriz.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom-Jesus n. 43; de diversos utensilios para lythographia; da casa terrea n. 8 na rua do Fogo; e de um terreno no Chacon.

Pelo agente Pastana, á rua do Imperador n. 25, de moveis, louças, vidros, piano, espelhos, obras de electro-plate, etc.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do

Corpo Santo, pela alma de Joaquim Antonio Rodrigues.

— *Amanhã* ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Virginio Henriques Costa.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de dezembro de 1877.

José, branco, Pernambuco, 14 mezes, Graça; febre maligna.

Joaquina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; infecção purulenta.

Antonio Gonçalves da Paixão, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; contusões.

Anna Candida de Jesus, branca, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista, asylo de mendicidade; erysipela.

José, branco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Manoel Francisco de Oliveira; mandado pelo Dr. chefe de policia.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	111,388
Dito dito contra depreciação do capital	£ 38,888	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	536:544$800
Emprestimos e contas caucionadas	29:685$230
Letras a receber	19:795$050
Garantias e valores depositados	102:198$660
Mobilia, etc. do banco	4:245$000
Diversas contas	497:808$000
Caixa	1,008:356$200
Rs.	2,198:633$400

Passivo

Contas correntes simples	574:896$320	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,048:071$950	
		1,622:968$270
Letras a pagar		12:633$230
Titulos em caução e deposito		102:198$660
Diversas contas		460:833$040
		2,198:633$200

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de dezembro de 1877.

Lovel J. Mullins, manager.

H. Pritchard, pro-accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão Espindola e Refinador

Posto que os Srs. Manoel Espindola de Mendonça e o seu ex-advogado Dr. João Francisco Teixeira sempre fugissem cautelosos de aceitar as discussões que por vezes diversas lhes tenho offerecido pela imprensa (depois de provocado por elles), relativas á questão sob a epigraphe acima, prosigo utilisando-me deste orgão para dar publicidade ao que de presente occorre sobre o mesmo assumpto.

Antes, porém, de apreciar os factos pela ordem que tiveram lugar, declinarei alguns de data mais proxima.

Constando-me que o Sr. Espindola jactava-se de ter burlado os effeitos dos julgados proferidos contra elle; requeri, ao Sr. Dr. delegado de policia, na qualidade de liquidante da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., mandado de busca e apprehensão, de conformidade com o preceito do art. 189 § 1º do Cod. do Proc. Crim., e o obtive, bem assim autorisação para assistir a esse acto judicial.

Cercada por uma força policial a casa do Sr. Espindola, foram-lhe apprehendidos, pelos officiaes encarregados da diligencia, os livros das transacções e em seguida declararam que o Sr. Espindola não se achava em casa e que só se poderia proceder á busca perante o Sr. consul de Portugal, e fecharam a porta da casa de sua residencia.

Dirigi-me ao consulado de Portugal para chamar o Sr. consul e não o encontrando voltei á casa do Sr. Espindola com meu advogado e no mesmo *bond*, encontrei o Sr. Marcelino da Costa Bello, acompanhado do bacharel Joaquim Gonçalves Aleixo (o mais apropriado para a occasião pelas excellentes notas que devem existir na delegacia de policia), que havia sido chamado por ordem do Sr. Espindola.

Ao chegarmos á casa deste senhor encontrei, os livros apprehendidos, em mão do Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, que os estava examinando, e fazendo vêr que elle não podia assim proceder, prorompeu o Sr. Corbiniano em insultos contra mim, terminando que só reconhecia por autoridade alli os officiaes de justiça!....

Ante o proceder do Sr. Corbiniano e do Sr. Manoel Espindola, que o imitou, senão o excedeu, julguei prudente retirar-me, aguardando o resultado da diligencia.

Qual, porém, não foi a minha surpreza ao ver no mandado lavrado o termo de busca, ficando os livros em poder do Sr. Espindola!....

Não tenho noticia de facto semelhante. E' que o Sr. Espindola, animado pelos seus poderosos protectores e testas de ferro, julga-se superior á propria lei. Bem disse o Sr. Corbiniano: « Minha terra é muito boa.... »

No dia seguinte, observando que os livros eram conduzidos para o escriptorio do Sr. Dr. Teixeira, conduzidos por um proprio do Sr. Espindola, dirigi-me ao Sr. Dr. delegado de policia, fiz sentir-lhe o occorrido e obtive novo mandado de busca. Então achava-se com o Sr. Espindola o Sr. Dr. Teixeira, que prometteu entregar os livros na policia, no dia immediato, declarando que estava de posse delles como eu havia affirmado.

Não cumprindo o Sr. Dr. Teixeira com a sua promessa, requeri ao Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio, para rubricar esses livros e depois fossem recolhidos ao deposito; deferido neste sentido e intimado o Sr. Dr. Teixeira, negou-se a obedecer á ordem do juiz, mas logo que soube que eu requeria a providencia do art. 20 do Cod. do Com., apressou-se o Sr. Teixeira a entregal-os ao Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, o qual declarou em despacho á minha petição, que lhe haviam sido entregues esses livros e que eu me dirigisse ao Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio para providenciar, o que observei, e o Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio, deferindo a minha petição, mandou proceder a exame, rubricando os livros e fazendo-os depositar na respeitavel casa commercial dos Srs. Pereira Carneiro, Maia & C.

Nesse intervallo, requerera o Sr. Dr. Teixeira exame nos ditos livros, e na audiencia verificaram os peritos em resposta ao quesito verbal do mesmo Sr. Dr., que não sabiam a quem pertenciam os livros, e no cartorio do Sr. tabellião Dr. Annes passava procuração o Sr. Espindola ao Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca para tratar em juizo de todas as suas causas!....

O que pensar d'isto?

Mais tarde se verá.

Tal procuração dando poderes ao Sr. Corbiniano foi assignada em 17 de novembro deste anno, mas, a 19 do mesmo mez, foi constituido o Sr. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, sendo alijado o Sr. Dr. Teixeira, que tanto trabalhou para confundir a verdade, chegando a insultar magistrados dignos da maior consideração e respeito pela inteireza de suas decisões e reconhecida illustração.

Porque provação não faz o Sr. Espindola passar o Sr. Dr. João Teixeira!....

Eis o verdadeiro premio daquelle que se inclina a advogar causas injustas.

O despacho do mesmo Sr. Dr. juiz supplente do substituto do commercio, mandando proceder a exame, foi revogado a requerimento do Sr. Dr. Jacobina.

Requeri ao Sr. Dr. delegado de policia o exame nos livros apprehendidos e já depositados, e sendo deferido o requerimento, marcando-se dia e hora para o exame, peritos nomeados, etc., o mesmo Sr. Dr. delegado deferindo, na occasião em que devia-se proceder ao exame, um requerimento do Sr. Dr. Jacobina, não consentio no exame requerido e ordenado, e tanto poder teve o Sr. Dr. Jacobina que, nem os livros ahi appareceram, constando-me que este Sr. Dr. fizera retirar o portador que conduzia os livros antes do Sr. Dr. delegado resolver afinal, para o que esperava que chegasse o meu advogado o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Em face do exposto, requeri de novo o exame nos livros depositados e aqui fico, porque nada mais devo dizer, por ora, em consequencia de se achar submettido o negocio ao juizo competente; mas, se esses livros não descobrem as falsidades e simulações do Sr. Espindola, e se está de boa fé, para que tanto esforço em evitar o exame?

Descansem o Sr. Dr. Jacobina e o Sr. Corbiniano que, essa prova que póde offerecer o exame dos livros apprehendidos, e que a todo o transe se quer esconder, vem apenas corroborar as provas que existem, como succedeu com o pleito já decidido pelo illustrado Sr. Dr. juiz de direito substituto reciproco do commercio, decisão que abaixo vai publicada e que é referente ás alvarengas que o Sr. Espindola fez matricular em nome de José Portella da Costa e Silva, um dos ajudantes ou coadjuvantes do Sr. Antonio Lopes Braga.

Brevemente voltarei.

Recife, 5 de dezembro de 1877.

J. M. de Andrade.

« Sentença proferida nos embargos apresentados por José Portella da Costa Silva ao arresto feito pelo liquidante da firma Manoel Espindola de Mendonça & C., contra Manoel Espindola de Mendonça.

« Os embargos de fl. 153 recebidos a fls. 220 julgo afinal não provados, por quanto:

1.º pelo direito romano *dolum nuse perspicuis indicus probari convenit*, L. 7 Cod de dolo malo; 2.º a Ord. do L. 3 Tit. 59 § 29 reconhece que o engano se faz encobertamente e nossos praxistas concordam em que a simulação se prova por conjecturas, e para demonstral-a bastam duas testemunhas, opinam Pegas e outros; 3.º Mello Freire apoiando-se naquella Ord. exprime-se nestes termos: *ad dolum vero probandum testes quia et conjecture sufficiunt*; 4º existem diversos arrestos neste sentido e entre elles o da relação do districto publicado na jurisprudencia de Silva Mafra á pag. 74; 5º não está demonstrado que a construcção das alvarengas *Nossa Senhora das Neves* e *Borburema*, corresse por conta do embargante; 6º os documentos de fl. 155 a fl. 176, sendo particulares somente fazem prova contra quem os escreveu, L. 7 Cod. de prob; 7.º os documentos de fl. 155 a fl. 165 se não acham roborados pelo depoimento das testemunhas que o assignaram, Silva Ord. n. 30; 8º a testemunha Antonio Reinaldo de Miranda, que depõe a fl. 183, não falla dos referidos documentos e jura que apenas conhece o embargante de tradicção; 9º os escriptos particulares julgam-se sem data a respeito dos terceiros prejudicados e só se consideram datados para elles, desde que foram registrados ou sellados ou exhibidos em juizo ou desde a morte da pessoa que nelles escreveu, Correia Telles, Dig. Port. tomo 1 art. 1,030; os documentos de fls. 157, 158, 164 e fl. 174, não podem aproveitar a intenção do embargante porque delles consta que foram as alvarengas em questão matriculadas na capitania do porto em nome do mesmo embargante depois que pela relação do districto a fl. 204 v. foi em 4 de agosto de 1876, ordenado a entrega ao liquidante de todos os bens da sociedade e de seus rendimentos; 11 que nas mesmas circumstancias se acham a escriptura de fl. 162 e a compra da alvarenga *Ficção*, que passou depois a denominar-se *Area*; principalmente attendendo-se ao documento de fl. 64; 12 as testemunhas que depozeram em favor do embargante, o fizeram de modo contradictorio e inverosimil, como foi demonstrado a fl. 263; 13 concorre para prova da simulação a posse, em que das alvarengas se acha o arrestado, como foi verificado na occasião do arresto e não foi contestado pelo embargante a fl. 256; 14 tambem não concorre menos o não ter Alexandre Salgado de Araujo, que figura como constructor, estaleiro proprio, como elle proprio confessa a fl. 196; 15 assim como ser a profissão do embargante muito differente daquella á que se dedica o arrestado e apezar de simples cobrador de dividas (fl 258) poder dispor de capitaes bastantes para a construcção e compra das alvarengas em questão; 16 a testemunha de fl. 224 depõe que o arrestado lhe comprou em seu nome madeira para construcção dessas embarcações, pelo que ainda se acha hoje a dever-lhe a quantia de trezentos e oitenta e tantos mil réis; 17 a testemunha de fl. 236 tambem jura que vendeu ao arrestado madeira propria para construcção; 18 do exposto e do mais que dos autos consta, resulta que as alvarengas *Nossa Senhora das Neves*, *Borburema*, *Pega Ladrões* e *Area*, estão simuladamente sob o dominio do embargante e pertencem realmente ao arrestado; assim julgando, condemnó os embargantes nas custas. »

Recife, 23 de outubro de 1877.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Havendo eu comprado ao Sr. Antonio Pereira de Andrade Lima, no povoado de Catende, uma casa em chãos foreiros, e por tal motivo ao mesmo senhor passado duas letras a 2 e 4 mezes, no valor cada uma de 315$, acontece que oppõem-se os que em tal casa estão a fazer-me entrega do que comprei.

Em vista do que occorre, declarando as letras a proveniencia de cada uma dellas, não estando eu na posse do que comprei, previno ao publico para que ninguem as negocie por hora.

As letras a que me refiro foram passadas em data de hontem, 3 de dezembro de 1877, e a mesma data tem a escriptura a que ellas se referem.

Villa de Palmares, 4 de dezembro de 1877.

Francisco Marinho Falcão da Silva.

A mesa regedora do comfraria de S. Benedicto convida aos seus irmãos para comparecerem no dia 8 do corrente ás 10 horas da manhã, paramentados, afim de assistirem a benção do seu excelso padroeiro e do glorioso padre Santo Antonio

Secretario, Miguel Archanjo de Freitas.

Foram convidados para paranymphos os Exms Srs:

Presidente da provincia Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
General commandante das armas Manoel da Cunha Wanderley Lins.
Dr. juiz de direito Joaquim Gonçalves Lima.
Dr. secretario da presidencia Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Dr. juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire.
Dr. juiz de direito Francisco Alves da Silva.
Dr. Promotor publico da comarca Antonio Gonçalves Ferreira.
Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
Vicente Nunes da Serra Filho.
Alberto Dias Fernandes.
José Joaquim Dias Fernandes.
Coronel Domingos Alves Matheus.
Miguel José Alves.
Paulino Amorim.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Severino Tavares de Andrade
Antonio Correia de Vasconcellos.
Joaquim Arthur dos Santos.
Joaquim José de Amorim.
Antonio Domingues Senna.
Manoel Moreira Campos Junior.
Manoel Estanislão da Costa Junior.
Olympio de Souza Cunha.
Antonio José Maria.
Januario José da Costa.
Manoel Joaquim da Silva Costa.
José Ricardo Matheus Ferreira.
João Baptista Pereira de Souza.

O secretario,
Miguel Archanjo de Freitas.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento
Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:—Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, de meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidados necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

COLLEGIO DE S. THOMAZ DE AQUINO

65 — Rua do Hospicio — 65

O BACHAREL MANOEL BARBOSA DE ARAUJO

Acha-se aberta a matricula de philosophia, geographia, e historia, rhetorica, arithmetica e geometria para o curso de ferias, que deverá começar no 1.º de dezembro proximo vindouro.

Os senhores alumnos, que se quizerem inscrever em algumas das materias supra mencionadas, deverão entender-se com o director do collegio, das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

O pagamento, de cada aula que é de 30$, será pago adiantado e feito na occasião da respectiva matricula.

O curso será de tres mezes a contar do 1.º de dezembro ao ultimo de fevereiro.

N. 412.—Por que é que as pilulas assucaradas de Bristol é uma medicina popular?

E' por que ellas alliviam o estomago, regulam o figado, e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve incommodo ou dôr. Por que a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre, e da necessidade de maiores doses. Por que ellas são um cathartico seguro para os mais fracos; em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes. Por que ellas promovem o appetite e vivificam as energias mentaes. Por que nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e aperientes de que são compostas. Por que ellas obram de harmonia com a natureza e sem a minima violencia. Por que até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse dissatifeita com os seus effeitos.

E, finalmente, por que ellas são uma medicina propria para o uso de familias, para cujo fim não tem igual. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impureza de sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão sem inspecção, 6$400 por 15 kilos, hontem.

Algodão de Penedo, sem inspecção, 6$200 por 15 kilos.

Farinha de mandioca do Aracajú, 7$800 por 80 litros.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 7/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 108 0/0 de premio.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4	168:956$958
Idem do dia 5	40:764$887
	209:721$845

Descarregam hoje 6 de dezembro de 1877

Barca ingleza *Paterna*, generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, ferragens despachadas para o 5º ponto.

Barca ingleza *Marcellus*, farinha despachada para o 1º ponto.

Barca ingleza *Minatto*, varios generos para alfandega.

Brigue inglez *Rachel Lewis* phosphoros despachados para o 2º ponto, e madeira para despachar.

Brigue allemão *Mathilde*, madeira para o trapiche da alfandega, para despachar.

Lúgar inglez *Louiza Wait*, carvão despachado para o 1º ponto, e varios generos para alfandega.

Lúgar inglez *Tilania* (atracado), bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição

Lúgar inglez *Leander* (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho americano *Johanna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional *Ceará* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor francez *Gironde* (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Importação

Barca ingleza *Portena*, entrada da Bahia em 4 do corrente e consignada a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Azeite de peixe 3 barris. Arroz 60 saccos. Barricas vasias 569.

Charutos 1 caixa.

Farinha de trigo 200 barricas. Ditas de mandioca 7,120 saccos.

Milho 200 saccos, tudo á ordem.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Penedo em 5 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Barricas vasias 43 ternos a Francisco Gonçalves Torres.

Couros seccos salgados 360 ao mesmo, 190 a Pereira, Carneiro, Maia & C.

Farinha de mandioca 334 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 250 a Amorim Irmão & C., 711 a Costa & C.

Milho 178 saccos aos mesmos, 184 a Amorim Irmãos & C., 140 a A. Ferreira Baltar, 117 a Pereira, Carneiro, Maia & C., 64 a Francisco Gonçalves Torres.

Pedras de amolar 200 aos mesmos.

Sola 27 meios a Pereira, Carneiro, Maia & Companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Glensannac*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 430 saccos com 3?,250 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 1,350 ditos com 101,250 ditos de dito.

No patacho inglez *F. & Casy*, carregou: para Baltimore. E. Fenton 1,100 saccos com 82,5 0 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Gironde*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 48 saccos com 55,387 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,849 ditos de dito mascavado. Para Buenos-Ayres, Caetano Marques 100 barricas com 11,320 ditos de dito branco.

Portos do interior

No patacho nacional *Marinho*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 1,174 barricas com 96,75. kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,731 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 30 barris com 3,730 ditos de mel.

No lúgar nacional *Tigre*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 541 barricas com 61,547 kilos de assucar branco.

No navio portuguez *Diligente*, carregaram para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 250 saccos com 18,75 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.

No lúgar portuguez *Laia*, carregou: para o Rio Grande do Sul, J. R. Ferreira 720 barricas com 59,865 kilos de assucar branco.

No lúgar portuguez *Christina*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 850 barricas com 92,725 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 121 saccas com 9,127 kilos de algodão.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Ceará, F. R. da Silva 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado; F. P. Pinto 16 barricas com 979 ditos de dito refinado; E. da Costa Beltrão 2 ditas com 947 ditos de dito branco; J. J. da Rosa 26 ditas com 1,560 ditos de dito refinado; M. A. Senna 17 ditas com 1,106 ditos de dito.

Para Macáo, A. M. Pereira 4 barris com 480 litros de aguardente e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 20 barris com 2,500 kilos de mel.

Para Parahyba, Lapa Sobrinho 3 barris com 288 litros de aguardente; Bartholomeu & C. 1 dito com 75 ditos de alcool.

Para o Natal, Julio & Irmão 240 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Cururipe*, carregaram; para Aracajú, P. C. Maia & C. 4 barricas com 369 kilos de assucar branco e 1 barril com 96 litros de alcool; M. da Silva Faria & C. 1 dito com 96 ditos de alcool.

No vapor nacional *S. Salvador*, carregou para Laranjeiras, J. Oliveira Mello 1 casco com 440 litros de alcool.

No hiate nacional *Adelino*, carregaram: para Macáo, G. de Mattos Irmãos 40 saccos com farinha de mandioca; Antero C. Wanderley 82 ditos idem; J. G. da Cunha Lages 100 ditos idem e 2 barris com 192 litros de aguardente.

Para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 100 saccos com farinha de mandioca; F. P. Lima 10 barricas com 739 kilos de assucar branco; F. Rocha & C. 20 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 4	4:328$705
Idem do dia 5	380$802
	4:709$507

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	30:009$782
Idem do dia 5	8:783$928
	38:793$710

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 5.

Bordeaux, Vigo, Lisboa e Dakar — 14 dias, vapor francez, *Girond*, de 2,064 toneladas, commandante A. Delabarre, equipagem 131, carga varios generos; a Augusto Labille.

Maranhão — 5 dias, vapor inglez *Norseman*, de 876 toneladas, commandante R. Topper, equipagem 62, em lastro; a Western Brasilian Telegraphe.

Aracajú com escala — 7 dias, vapor nacional *Cururipe*, do 222 toneladas, commandante A. D. dos Santos, equipagem 14, carga varios generos; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Lisboa — barca portugueza *Gratidão*, capitão A. Pereira B. Pestana, carga varios generos.

Santos — Patacho portuguez *Rio Lima*, capitão M. G. de Araujo, carga varios generos.

Ceará com escala—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Fabio Rino, crga varios generos.

Parahyba — Patacho hollandez *Cerusters*, capitão Redder, carga farinha de mandioca.

Buenos-Ayres com escala pelos portos do sul, vapor francez *Gironde*, commandante Delabarre, carga parteda que trouxe da Europa.

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que é neste corrente mez, que os contribuintes do imposto da decima addicional das corporações de mão morta devem pagar, livre de multa, o primeiro semestre do exercicio de 1877—78, depois do que será pago com a multa de seis por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 7 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3,000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores, um de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$000, cuja casa vai á praça pela quarta vez a requerimento do inventariante José Maria Ferreira da Cunha do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Sociedade R. Juventude

Não tendo no domingo 2 do corrente comparecido numero de socios suffiiente para a assembléa geral extraordinaria que se convocou, o Illm. Sr. vice-presidente ordenou-me que convidasse novamente todos os Srs. socios para sabbado, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã comparecerem á séde social; certos de que qualquer numero do socios constituirá a assembléa geral.

Secretaria da sociedade R. Juventude, aos 4 de dezembro de 1877.

O 2.º secretario,
Manoel Pimentel.

Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas

Por ordem da mesa administrativa convido todos os irmãos para se reunirem no dia 8 do corrente mez na igreja da Madre de Deus pelas 11 hora da manhã, afim de se proceder á eleição da nova mesa.

Recife 4 de dezembro de 1877.

O secretario,
Manoel de Azevedo Pontes.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os socios a comparecerem na séde social, sita á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, afim de abrilhantarem a sessão magna do 5º anniversario desta associação, que terá lugar ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente. Recife, 4 de dezembro de 1877.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

Ponte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Sr. director convido a todos os socios desta sociedade para comparecerem no dia 9 do corrente ás 12 horas da manhã, afim de assistirem á sessão magna do 2.º anniversario desta associação, devendo preceder a missa do estylo na igreja do Livramento ás 10 horas do referido, dia a que tambem deverão comparecer.

Recife, 4 de dezembro de 1877.

José Luiz da Costa Rocha,
1.º secretario.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, faço publico que no dia 10 do corrente vão ser arrematadas, perante esta repartição, as madeiras velhas que se acham ao pé da ponte de Tacaruna, e bem assim a grade de ferro da antiga ponte, tudo avaliado em 100$000.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1º de dezembro de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro corrente, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1872 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faço sciente a quem interessar possa que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até a hora acima indicada, sendo que depois não serão aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora em que lhes for pedido; sob pena de pagarem dez por cento de multa sobre a importancia do fardamento e de vinte se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes pedidos, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer um dos caes desta cidade, mediante recibo, que será passado na propria via de pedido, pelo empregado competente, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Materiaes de construcção.

Arêa do Monteiro, metro-cubico.

Pedra bruta, idem.

Dita dita do Rio de Janeiro, idem.

Dita do Rio de Janeiro, quebrada, passada no annel de 0,06m. para beton ou empedramento, idem.

Tijolos de alvenaria grossa do Monteiro, milheiro.

Cal hydraulica extincta de Iguarassú ou de outra qualquer procedencia, capaz de supportar a agulha Vict depois de 3 dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.

Cimento Portland inglez, da marca Piramyde ou West Kent [Invicta], sendo que o de outra proveniencia será tambem aceito no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á fracção, kilo, peso liquido.

Dito romano, idem idem.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que, em virtude da circular n. 28 do ministerio dos negocios da fazenda, de 11 do corrente, dez dias depois da publicação deste annuncio, começará a arrecadação do sello fixo de 200 rs. que a lei do orçamento n. 2,792, de 20 de outubro proximo findo, para os exercicios de 1877 a 1878 e de 1778 a 1879, tornou extensiva aos recibos de valor de 25$000 a 50$000, sendo obrigatorio a adhesão das respectivas estampilhas no acto da assignatura dos referidos recibos.

Na applicação e cobrança deste imposto só estão comprehendidos na isenção de que tratam as ordens ns. 310 de 6 de julho de 1869 e n. 108 de 7 de março de 1871, os recibos de salarios passados em avulso, em folhas ou ferias pelos operarios empregados em obras e serviços publicos geraes e provinciaes ou municipaes e não os recibos de fornecedores de generos e materiaes para as repartições publicas.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1877.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 17 de novembro

carrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 6 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, na repartição das referidas obras, recebe a competente junta propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para fornecimento de objectos necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de seis mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes serão obrigados a apresentar as amostras dos objectos propostos

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidades e qualidades, de conformidade com relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e á hora em que for-lhes pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores pagarão o sello proporcional sobre a importancia do fornecimento feito.

Art. 6.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos para as dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, no Cáes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo que será passado pelo empregado competente na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que será tirada mensalmente e entregue na repartição no começo do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade da 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos para as dragas e vapores, officinas de machinas, officinas de reparos, secretaria e sala de desenho.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinhas, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão. idem.
Almotolias de folha, 1.
Arame de cobre, kilo.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, 1.
Bandeira nacional de 3 pannos, 1.
Dita dita de 2 ditos, 1
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brochas n. 8, 1.
Ditas pequenas, 1.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, kilo.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarollas de ferro estanhadas, idem.
Cadeiados surtidos, 1.
Cadinhos, numero.
Canetas ordinarias, duzia.
Caldeirões de ferro estanhados, kilo.
Chaleiras de dito dito, idem.
Campa pequena, 1
Calque em panno, peça.
Colheres de trado de meia pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca, de meia pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em barra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas para derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito velho, idem.
Coke, idem.
Correntes de ferro, idem.
Couro crú, 1.
Cré, kilo.
Cantoneiras de ferro sortidas, idem.
Catraca, 1.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos, e conforme a forma apresentada, 1.
Dobradiça de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escova ingleza, 1.
Dita para tubos, 1.
Estanho em verguinhas, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Estopa de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Dos para officios, idem.
Fechadura, 1.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho, idem, idem, idem.
Fio de algodão, idem.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira, forrada, 1.
Lampeão, 1.
Latão em lençol, kilo.
Lima ingleza de 6 a 18 pollegadas, 1.
Limatões inglezes de 6 a 18 pollegadas, 1.
Linha de barca e sondereza, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Liame de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, 1.
Lixa de esmeril de panno, folha.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber ns. 1, 2 e 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livro em branco, de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, 1.
Dito em branco de papel Carré de 50 a 150 folhas, 1.
Merlim, kilo.
Metal, composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pá de ferro Patent, 1.
Pós pretos, kilo.
Prancha de amarello, 1.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de pinho da Suecia, idem.
Ditos de dito resinoso, idem.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel, grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Pranchas de chumbo, idem.
Piassava, molho.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas Perry, idem.
Ditas Mallas, idem.
Pennas finas para desenho, caixa.
Presilhas de diversos tamanhos, caixa.
Pasta de oleado, uma.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, peça.
Dito matta borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesus, cento.
Quartolla ferrada, uma
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regoa de faia, uma.
Recante de fezes de ouro, kilo.
Tinto de zinco, kilo.
Sola ingleza, metro.
Dita nacional, meio.
Taboas de amarello de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo-carga de uma pollegada de grossura, duzia.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, duzia.
Ditas de pinho da Suecia, duzia.
Ditas de pinho resinoso, duzia.
Ditas de cedro, duzia.
Ditas de louro, duzia.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tachas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, kilo.
Ditas de zinco, kilo.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, um.
Prussiato de potassa kilo.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, kilo.
Dita preta em massa, kilo.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de embiriba preta, uma.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel de agua, um.
Tarracha de 1/4 a 3/8, uma.
Tubos de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Sthpens, bulão.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco
Verde francez, kilo.
Vermelhão, kilo.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, kilo.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de novembro de 1877.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Consulado provincial

Por esta repartição se faz publico aos respectivos contribuintes, que do dia 1º de dezembro em diante abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis marcados no art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, para a cobrança do 1º semestre do imposto da decima urbana e o de 12 0/0 sobre a renda dos bens de corporação de mão morta, relativamente ao exercicio de 1877 á 1878, incorrendo na multa de 6 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar dentro deste prazo.

Consulado provincial, 28 de novembro de 1877.—O administrador,

Eduardo A. de Oliveira.

Cassino Pernambucano

Não sendo possivel dar-se a partida do costume, por incommodos do respectivo director, em lugar da mesma terá lugar uma reunião familiar no dia 7 de dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de novembro de 1877. — O emprezario, P. J. Layme,

— O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima e mais impostos da collectoria de Itambé, relativa ao exercicio de 1876 a 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 1º de dezembro de 1877— Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da collectoria provincial de Itambé, proveniente dos impostos abaixo declarados, do exercicio de 1876 a a 1877.

Decima	
Rua da Conceição. Arcelino Correia de Oliveira Andrade	12$124
Cajueiro. Alexandrina Lins Cavalcante	19$397
Feira. Agostinho Ferreira Leal & C.	7$274
Dita. Antonio Leite Bastos	3$637
Rosario e Rio. Antonio Rodrigues Coura	9$699
Antonio da Silva Coutinho	2$424
Antonio de Abreu	4$849
Feira. Antonio Sobrinho de Andrade	4$849
Dita. Antonio Manoel da Silva Marrocos	18$186
Dita. André Curcino de Araujo Pereira	9$699
Baixinha. Francisco Evaristo Escorel	56$986
Feira. Francisco Silva de Andrade	36$375
Dita. Francisco Correia da Silva	7$274
Francisco Cadena Bandeira de Mello	9$699
Dita. Felippe Soares de Santa Anna	4$849
Dita. Francisco José Alves	7$274
Baixinha. José Dias da Fonceca	6$062
S. Paulo. José Francisco de Paula Cavalcante	8$486
Sertão. José Francisco Martins	3$637
Feira. José Calazancio de Souza	14$559
Rosario. José Luiz Pereira	6$062
Cajueiro. João da Cunha Cavalcante	42$125
Joaquim Thomaz	4$849
Feira. Justino Ferreira de Mello	2$424
Rosario. Ludovico Gomes da Silva	3$637
Liberalino Alves Pereira da Silva	4$849
Luiz de Albuquerque Maranhão	9$698
Commercio. Marcolino Clementino Freire	30$312
Santo Antonio. Manoel Cesar Falcão	9$699
Sertão e Cobra. Manoel do O' Fernandes	42$437
Feira. Manoel Domingues	9$699
Dita. Manoel Ribeiro	4$849
Rosario. Paulino Rodrigues Mendes da Silva	9$699
Feira. Paulo Feitosa	6$062
Dita. Saturnino Francisco de Souza e Silva	6$062
Dita. Serafim Monteiro	9$699
Cobra. Umbelina Maria da Conceição	4$849
Feira. Vicente Ferreira da Silva Maia	42$437
Imposto de 8 % sobre estabelecimento	
Cobra. Antonio Gomes Cordeiro de Mello	10$777
Feira. Antonio Manoel da Silva Marrocos	8$981
Dita Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade	4$490
Antonio Luiz da Silva	8$981
Antonio da Rocha	8$981
Cajueiro. Dr. Maximiano José de Inojoza Varejão	5$388
Commercio. Franklin Fernandes de Mello	10$777
Fidelis Coelho de Moura	8$981
Francisco José do Nascimento	8$981
Francisco Diogo Pimentel	8$981
Feira. João Rodrigues de Queiroz	13$472
Dita. João Joaquim de Oliveira	8$981
Cobra. Manoel do O' Fernandes	5$388
Manoel Machado da Rocha	4$490
Manoel Joaquim do Nascimento	4$490
Manoel Pessoa da Silva	8$981
Manoel Mendes Pereira	8$981
Manoel José Pereira	8$981
Commercio. Rozenda Vieira Bernardes	10$777
Feira. Souto-Maior Irmão & C.	13$472
Thomé Ferreira da Silva	8$981
Imposto de consumo de aguardente	
Antonio Francisco Freire	4$041
Apolinario Mendes de Azevedo	4$041
Antonio Gonçalves Correia de Andrade	7$785
Feira. Francisco Ignacio de Moura	7$785
Dita. Galdino do Amaral Teixeira	3$368
Baixinha. José Dias da Fonceca	26$944
Feira. João Rodrigues de Queiroz	6$736
Dita. João Carneiro de Mesquita Mello	4$041
Dita. Manoel José da Silva	3$368
Manoel Machado da Rocha	6$736
Feira. Pedro Ulysses de Oliveira	3$368
Imposto de carroças	
Baixinha. Bellarmino Alvares de Carvalho Cesar	13$472

Secção do contencioso do thesouro provincial, 1º de dezembro de 1877.

Manoel do Nascimento Silva Basto,
2º official.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 6 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado n. 43	240$000
Loja do mesmo	125$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	302$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	130$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	140$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	21[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	[illegible]89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Em virtude dos infelizes e tristes acontecimentos que recentemente sobreveem á esta companhia levando por infermidades ao leito alguns dos seus artistas, entre os quaes gravemente o regente da orchestra, cunhada do artista Bonaplata que deveria realizar com o 1.º tenor Gerner seu beneficio na noite de hoje, fica transferido este espectaculo para o dia que previamente for annunciado.

Outro sim, os beneficiados confiando no bemfazejo publico pernambucano, pedem ás pessoas que os obsequiaram aceitando bilhetes, os conservarem em seu poder, favor este que constitue em si um verdadeiro titulo de gratidão.

A sociedade emprezaria aproveita esta opportunidade para pedir descupla ao publico em geral e especialmente aos Srs. assignantes pela interrupção dos espectaculos que se prolongará por alguns dias pela justa razão que sentidamente apresenta.

Recife, 6 de dezembro de 1877.

O gerente da companhia.
Thomaz Passial.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 12 do corrente

Espectaculo em beneficio do actor

Antonio José Duarte Coimbra Junior

Representar-se-ha o drama intitulado :

O grilheta de Botany-bay

em 3 actos, e a chistosa e muita applaudida comedia :

O conde de Paragará

Em obsequio ao beneficiado tomará parte em todo o espectaculo o proprietario do mesmo theatre o *Sr. Antonio José Duarte Coimbra.*

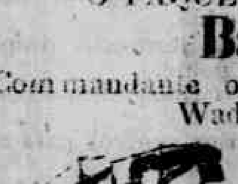
O programma será publicado na vespera do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no mesmo theatro a qualquer hora.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
Porto do Ceará



E' esperado do Rio de Janeiro, até o dia 6 do corrente, o vapor *Camões*, o qual depois da demora precisa seguirá em direitura para o Ceará,

Portos do norte

O PAQUETE A VAPOR

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G Waddington

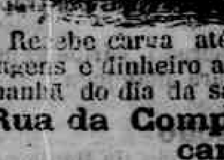
Espera-se dos portos do sul até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 15 de dezembro.

Recebe carga até 10 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida : escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Kemp
Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa. . . .	£ 20—24	15	9
— Southampton . .	» 30—35	20	13
— Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante Compton

Espera-se da Europa no dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Gironde

Commandante Delabarre

Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos--Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimentos de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias, que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Novo Silencio* sahirá com a maxima brevidade para os portos acima indicados, para os quaes recebe carga a frete e passageiros : trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua da Graça n. 4, na Capunga

Hoje

A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima descripta, em lotes, á vontade dos compradores, traspassando-se a casa, se o comprador quizer.

LEILAO

DE

bilhares, espelhos, moveis, candieiros a gaz, louça, crystaes, quadros, relogios, vinhos, licôres, objectos de electro-plate e mais pertenças

Do Café Imperatriz

CONSTANDO DE :

1ª sala

Um lustre de crystal com 6 bicos, 1 relogio oval, 3 espelhos grandes, ovaes, 5 mesas de pedra marmore, com pés de ferro, 2 quadros, 20 cadeiras de junco, 1 balcão, 1 estrado e 4 arandellas.

2ª sala

Seis bilhares, com suas pertenças, 6 pannos, cobertas para os mesmos, 4 mesas de pedra, com pés de ferro, 4 ditas com columnas de marmore, 2 cadeiras, 6 mochos, 1 lavatorio com pedra, 1 aparador com pedra, 1 fiteiro, 1 consolo de cantos, 2 cabides, 5 quadros, 6 candieiros a gaz, 1 registro e 1 relogio de parede.

3ª sala

Seis mesas com pedras, 1 dita redonda, 12 dominós, 1 cadeira, 26 mochos, 1 mesa de gosto antigo, 1 estante, 1 carteira, 6 cabides, 2 quadros, 9 mesas, 2 candieiros, 4 arandelas, 1 carteira grande, 1 mesa de jogo, 20 grozas de figo.

Quarto de bebidas

Uma armação, garrafas e botijas com serveja, vinhos, genebra, vermouth, absintho, licôres, champagne e outras qualidades de vinhos finos.

Despensa

Uma excellente machina para fazer café, 8 sorveteiras, 9 bandejas, chicares e pires, copos, calices, garrafas, pratos, bules, louça e vidros.

Cozinha

Uma mesa, 2 jarras, 1 chaleira, 1 deposito para gelo, moinhos de café e outros artigos.

Objectos avulsos

Tres columnas e 3 lampeões, 6 empannadas e 36 folhas de zinco, 1 machina de frizar e outros objectos.

Hoje

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No pavimento terreo do sobrado da rua da Imperatriz n. 1

Os referidos objectos são de gosto e estão em optimo estado de conservação.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto na 2ª sala, pelos bilhares, os quaes são os melhores que se podem encontrar.

LEILAO

DE

Uma prensa de litographia de 54/70 centimetros, sem mesa, com pertenças.
Dous rôlos para tinta preta e de côr.
Seis libras de ouro inglez, encarnado e cereja.
Duas ditas de tinta encarnada.
Dezoito pedras de differentes tamanhos.
Seis latas com verniz.
Oito ditas com tinta preta
(Nova e ultimamente despachada, constante de 5 caixões de 1 a 5)

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pestana

LEILAO

DE

Moveis, louças, vidros e objectos de electro-plate

Sexta-feira 7 do corrente
ás 11 horas em ponto

No primeiro andar do sobrado sito á rua do Imperador n. 25

O Illm. Sr. Dr. Luiz da Silva Epaminondas, tendo-se retirado para o Rio de Janeiro com a sua Exma. familia, fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos moveis e mais utensilios de uma casa, a saber :

Um piano de jacarandá quasi novo, 1 mobilia de jacarandá completa, tampo de pedra, 2 espelhos de moldura dourada, 3 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candieira a gaz e 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette de amarello com espelho, 1 marquezão largo para casal, 1 meia commoda, 1 cabide de columnas, 1 cama para solteiro e 1 commoda, um rico santuario de jacarandá (obra de Remigio), 1 cabide de parede, 1 par de consolos, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 berço para meninos, 1 mesa elastica de amarello, de sete taboas, 1 guarda-louça, 1 aparador, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 par de bancas, 2 consolos de jacarandá, 2 mesinhas para jogo, 1 carrinho para menino, 6 quadros, 1 machina de costura, 2 apparelhos para almoço, dito para jantar, copos, garrafas, salvas de electro-plate e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

LEILAO

DE

um terreno no Chacon, freguezia do Poço da Panella, com 125 palmos de largura, com frente para o nascente, sobre uma nova estrada, fundo para o poente, por onde limita com a antiga estrada do Chacon, limitando ao norte com outro terreno do Sr. Eduardo Fenton, e ao sul com outro dito do Sr. José dos Santos Ferreira Barros.

Sexta-feira 7 do corrente

Ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

uma casa terrea n. 10, á rua do Fogo, com 2 portas e 1 janella, em chãos proprios, com 32 palmos de frente e 57 de fundo, cozinha fóra, quintal com 50 palmos de extensão e cacimba

SEXTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

Segundo e ultimo LEILAO

Do sobrado de azulejo n. 3 da ladeira do Varadouro em Olinda com a armação, balcão, e moveis que ali se acham, servindo de base a quantia de 2,780$000 maior offerta obtida no leilão do dia 5 do corrente.

SEXTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio

Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

grande porção de moveis, novos, usados e por acabar

SEGUNDA-FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua de D. Maria Cesar (antiga rua da Senzalla Nova n. 12)

Em continuação

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante Domingos José da Cunha Lages, levará a leilão uma grande porção de trastes novos, usados e por acabar, 1 mobilia de jacarandá, ainda não acabada, marquezões, consolos, camas para casal, uma caixa de ferramenta, cadeiras de amarello, tambem por acabar, pedaços de madeira de lei, mesas e outros muitos objectos que seria enfadonho annunciar.

Em seguida levará a leilão, por mandado do mesmo juiz, um terreno em Beberibo, no lugar Agua-Fria, com 235 palmos de frente.

Tudo pertencente ao espolio de João José Mendes.

LEILAO

DE

uma casa na rua do Coronel Lamenha n. 24, freguezia da Boa-Vista desta cidade

Terça-feira 11 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, e a requerimento do Revm. vigario da Varzea, fará leilão da casa acima mencionada, pertencente ao patrimonio da matriz da Varzea, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem. Para mais explicações o agente dará aos concurrentes.

Leilão

DE

Moveis novos

POR LIQUIDAÇÃO

constando de:

Mobilias de amarello com tampos de pedra, e sem pedra, camas francezas, marquezas, camas para meninos, carteiras de differentes tamanhos, cabides, quartinheiras, guardas-comidas de aramo e madeira, mesas, guardas-louça, aparadores, cadeiras, consolos, sofás, e muitas outras obras avulsas, sendo tudo novo e de amarello.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

Na rua Duque de Caxias n. 2

O agente Pinto faz leilão, por liquidação, e por conta e risco de quem pertencer, e ao correr do martello, de todos os moveis e mais objectos existentes no armazem da rua Duque de Caxias n. 2, outr'ora rua das Cruzes, junto á typographia do *Diario de Pernambuco.*

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

JOIAS

Ultimo definitivamente da liquidação

Julio Isaac faz leilão no dia 17 de dezembro proximo, por intervenção do agente Martins, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, ás 11 horas em ponto, dos objectos constantes das seguintes cautelas :

Ns. 2896, 3022, 3306, 3426, 4435, 4924, 4914, 1685, 3160, 4894, 4890, 5205, 5388, 5224, 5306, 5465, 5480, 5533, 5597, 5543, 5544, 5554, 5557, 5591, 5633, 5677, 5620, 5606, 5604, 5683, 5646, 5687, 5685, 5666, 5650, 5651, 5562, 5602, 5679, 5670, 5657, 5649, 5565, 5608, 5636, 5630, 5623, 5611, 5656, 5338, 4713, 5570, 5522, 2360, 3007, 476, 486, 433, 387, 505, 466, 547, 2689, 2903, 2908, 2794, 2676, 2902, 2954, 2916, 2960, 2970, 2946, 2935, 2985, 2911, 2884, 2927, 2947, 2963, 2955, 2974, 2906, 2779, 2494, 740, 1116, 1129, 2483, 2462, 2461, 2346, 2405, 2521, 2547, 2569, 2645, 2512, 2557, 2550, 2610, 2630, 2170, 2265, 2062, 2066, 1860, 1978, 1817, 1525, 1964, 1599, 1257, 1466, 1370, 1388, 1216, 1445, 1256, 1482, 892, 681.

AVISOS DIVERSOS

— Ausentou-se da casa de sua senhora a escrava de nome Gertrudes, baixa, cheia do corpo, pés apalhetados, beiços grossos e cahidos, olhos grandes, creoula, representa ter 40 a 50 annos, levou vestido de chita preta, chale preto, com taboleiro com fructas, e costuma embriagar-se. Roga-se a quem apprehendel-a o favor de a levar á rua Imperial n. 231, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio : no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

No dia 8 de novembro do corrente anno furtaram do engenho California, em Serinhaem, tres cavallos, sendo dous de sella e um quartão de cangalha. Os de sella são : um russo andador baixo e castrado, com esta marca JF, e outro mellado com clinas brancas, anda baixo, pequeno e castrado, com a mesma marca. O quartão é rozilho foveiro, de bom tamanho, frente aberta, inteiro e com esta marca R. Quem os encontrar, os poderá tomar e trazer a este engenho, que será bem recompensado por

João Florentino C. de Albuquerque.

— O Sr. José Carvalho Paes de Andrade tem na rua Duque de Caxias n. 55, loja, uma carta para lhe ser entregue.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio ; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Pede-se a quem achou seis pequenas chaves presas por um annel de ferro, perdidas em 28 de novembro proximo passado, desde o fim da rua Imperial até a povoação de Tigipió, o favor de entregar as referidas chaves no estabelecimento dos Srs. Cupertino Bezerra & C. á rua Imperial, que será generosamente remunerado.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Ausentou-se desde o dia 17 do corrente o escravo Luiz, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso, com falta de dentes na frente, e usando toda a barba ; levou vestido calça e camisa de algodão de listra e chapéo de couro ; suppõe-se ter falta do dedo minimo em um dos pés. Este escravo esteve ultimamente em poder do Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira, refinador, á rua Direita, e era empregado no serviço de entregar assucar nesta cidade, onde presume-se achar-se occulto, constando ter sido visto nos Afogados. Gratifica-se a quem o conduzir ao largo do Corpo Santo n. [illegible], escriptorio de Oliveira Filhos & C.

— Joaquim Luiz da Silva e José Luiz da Silva participam ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Coronel Suassuna n. 15, sob á razão de Joaquim Luiz da Silva & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio José Luiz da Silva, e exonerado o socio Joaquim Luiz da Silva. Recife, 7 de novembro de 1877.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

— Precisa-se de um feitor para ir para um engenho, para tomar conta do trabalho de um vapor : quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama : a tratar na rua da Ponte velha n. 77.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : á rua do Rangel n. 73.

— Faz-se negocio com a armação da loja n. 11 da rua do Rangel : quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna e que tenha pratica della, e dê conhecimento de sua conducta : na rua do Marquez do Herval n. 141.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas, livre ou escrava : na rua da Conceição n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna a tratar no pateo da Penha n. 8.

PRECISA-SE de uma ama que lave engomme e cosinhe, para uma pessoa que vai passar a festa em Olinda : a tratar, á rua Duque de Caxias n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, de 10 a 12 annos de idade : a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46 ; a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se um sobrado de um andar com bastantes commodos para familia: na travessa do Veras n 13, freguezia da Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo numero 51.

— Aluga-se a casa n. 36 da rua do Calabouço: a tratar na rua Imperial n. 324.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da cidade, prefere-se das Ilhas: na rua Direita n. 45, loja de chapéos de sol.

ALUGA-SE um optimo sobrado na rua de S. Bento em Olinda, apropriado para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: a tratar com Marcolino Catão, na alfandega, das 9 ás 3 horas.

—Aluga-se a metade de uma boa casa, a uma familia capaz: a tratar, na rua da Santa Cruz n. 28.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000: o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão, á rua de Lomas Valentinas n. 27, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma boa escrava para todo serviço, na rua da Praia n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque, n. 44, muito fresco, com commodos para grande familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 45, na rua estreita do Rosario, de muito grandes accommodações, com vista para o pateo do Carmo, muito fresca e está limpa, por 45$: na loja do mesmo se dirá com quem se trata.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, com commodos para grande familia, com banho do Capibaribe, defronte, e perto dos bonds: na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1º andar.

AMA Na rua de Hortas n. 15, sobrado, precisa-se de uma ama que saiba bem engommar.

Acções entre amigos

Sob a epigraphe X X X, corre no dia 6 do corrente empreterivelmente.

Aluga-se

O espaçoso armazem no Caes do Apollo n. 59, e o 2.º andar da casa n. 119 á rua do Coronel Suassuna: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Aluga-se

o segundo andar com sotão, muito fresco, e excellente vista, predio recentemente reedificado, á rua Duque de Caxias n. 2: a tratar no 1º andar n. 5, na mesma rua.

Aviso

Os senhores que se acham atrazados com suas contas na cocheira, á rua Duque de Caxias, venham quanto antes saldar seus debitos, do contrario verão seus nomes neste jornal, do que os avisa para não ignorarem ao depois.

CASA

Aluga-se o segundo andar e sotão da casa n. 28 da rua do Apollo, com commodos para numerosa familia: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, na Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Aluga-se

uma boa casa para familia, na Capanga, rua das Crioulas n. 61, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa e quartos para escravos, cacimba com bomba e muito boa agua, quintal todo murado e com nove pés de larangeiras de muito boa qualidade; aluga-se por preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33, ou defronte da mesma casa, portão de madeira.

Pedido justo

Os moradores das casas terreas da rua de Santa Rita ns. 17 e 21, pedem por obsequio ao morador da casa n. 19 da mesma rua que não continue a incommoda-los com o barulho que manda fazer durante o dia e a noite, com os pilões a pisar milho, certo de que se não der providencias em fazer pelo menos este serviço durante o dia, dando o descanso durante a noite, terão de recorrer a autoridade competente.

Casa no Monteiro

Aluga-se barato a casa nova de 5 janellas de frente portão de ferro ao lado, pomar de larangeiras, na rua do Lamarão, perto do banho; o preço é tão resumido que ainda com a assignatura do caminho de ferro, mesmo assim fica mais em conta do que o aluguel somente de outra igual na cidade: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16 ou 43.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Para marcar roupa

Tinta Preta indelevel, a melhor que até hoje tem apparecido no mercado. Garante-se sua durabilidade. O fabricante tem muitos attestados em garantia da mesma. Deposito á rua do Barão da Victoria n. 21, loja. Fabrico, rua Imperial n. 151.

Cozinheira

Procisa-se de uma cozinheira, sendo escrava: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Dr. Virginio Henriques Costa

O Dr. Tristão Henriques Costa, D. Anna Generosa Rodrigues Costa cordialmente agradecem ás pessoas, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão e cunhado o Dr. Vieginio Henriques Costa, e de novo convida a seus amigos e aos do finado para as missas na matriz de Santo Antonio no dia 7 ás 8 horas da manhã. Antecipando seus agradecimentos.

CIGARROS
MARAVILHAS
FABRICA
APOLLO
14 Rua do Cabugá 14

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Aluga-se

a sotéa da casa terrea á rua do Brum, com sahida independente, janellas para o oitão, com commodos para familia, por ser todo corrido no comprimento do predio. Um armazem bastante espaçoso, com ladrilho de pedra, e cacimba, á rua de D. Pedro 1º n. 11. Uma casa terrea á rua Nova de Santa Rita, junto ao portão da fabrica de sabão. Um pequeno armazem á rua do Apollo, na esquina da travessa do Corpo Santo, confronte ao armazem do Exm. Visconde do Livramento: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim numero 37.

FUNDIÇAO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo precise para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

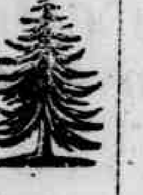
está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessôas *fracas do peito, do estomago,* ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia,* o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES,** alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER,** de **Paris.**—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco. FERREIRA MAIA e Cª. 57, rua Duque de Caxias.

Recompensa nacional de 16,600 fr.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

Medalha na exposiçao de Paris 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das *tres* especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *Anemia*, as *affecções de estomago*, *convalescenças muito demoradas* e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

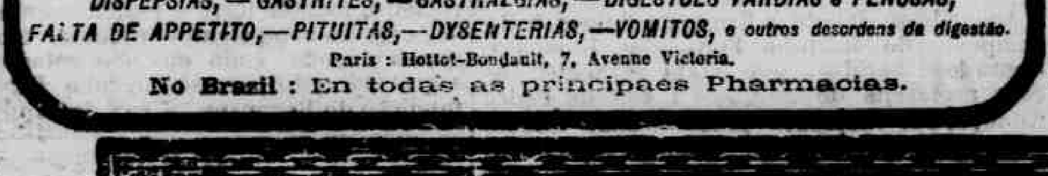
A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada pela *edade* ou pelas *fadigas*, contra o *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 23, rua do Bom Jesus.

PEPSINE BOUDAULT



PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENNE 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlle de Honor. — Mlle d'Argent. — Mlle de Ouro. — Mlle de Merito. — Prima Mlle.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma colher)

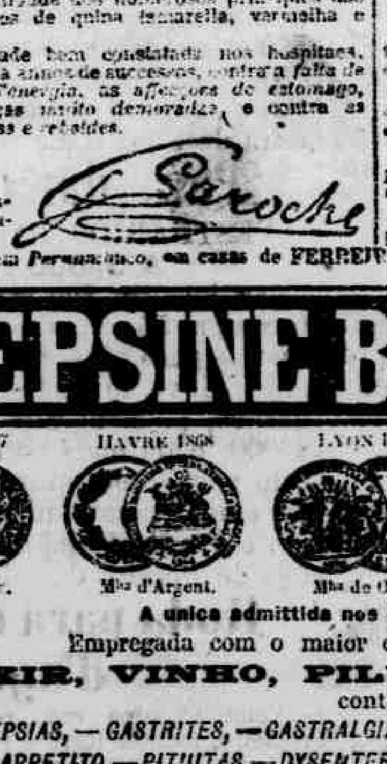
contra

DISPEPSIAS,—GASTRITES,—GASTRALGIAS,—DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO,—PITUITAS,—DYSENTERIAS,—VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

OLEO DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a **sua grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa,* etc., etc.

Uma razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Braz Ferreira de Albuquerque

queira apparecer no pateo da Santa Cruz n. 118, a negocio que não ignora.

Criado

Precisa-se de um criado para todo o serviço e prefere-se que entenda de jardim: na rua Nova n. 13.

PARA CURAR as *Dores e outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos do official curto do Dr CHABLE de PARIS.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que ha falta de somno:

GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORÁES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FERRE, 19, r. Jacob

Depositarios:—Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Aos retirantes
OU
Os amigos de lá

Comedia drama em alguns actos á vontade dos retirantes.

Libreto

As scenas são passadas em Pernambuco e algumas cidades do imperio ou estrangeiras entre alguns amigos que se querem presentear e vão á confeitaria do Campos, compram algumas latas com os seguintes doces, os mais apreciados não só aqui como lá fóra.

A saber:

Doce de cajú secco, crystalisado, picado e em calda.
Doce de mangaba, secco e crystalisado.
Doce de gaiaba ralado, muito fino.
Doce de côco, em calda.
Doce de limão secco e christalisado.
Doce de abacaxi verdadeiro.

LORILLEUX

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

Côres e Vernizes

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco,* **FERREIRA MAIA e Cª.**

A' CESTA

PERFUMERIA DE
IXORA BREONI
de
ED. PINAUD
PERFUMISTA

Sabonete .... de IXORA
Essencia .... de IXORA
Agua de Toucador .... de IXORA
Pomada .... de IXORA
Oleo para os Cabellos .... de IXORA
Pós de Arroz .... de IXORA
Cosmético .... de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôres acostas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp. P. Paure e Com.

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

ALBERTO HENSCHEL & C.

Levantando-se predios defronte da nossa galeria photographica, somos forçados a deixar a casa aonde estamos ha cerca de onze annos, e mudar-nos para a rua do Barão da Victoria n. 52.

Querendo preparar o novo estabelecimento com todo o esmero e utilidade, e, precisando levantar alli uma nova galeria que, pela sua posição da luz nos facilitará muito o tirar bons retratos, somos obrigados a interromper nossos trabalhos durante quinze dias, no fim dos quaes, teremos a honra de annunciar a abertura de nossa casa. Agradecendo aos nossos muitos freguezes a confiança com que fomos sempre honrados, esperamos que, para o nosso novo estabelecimento, nos seguirá a mesma benevolencia.

Recife, 22 de novembro de 1877.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4. RUA 1º DE MARÇO. 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4. RUA 1º DE MARÇO. 4

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo : a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras :

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua do Comercio n. 13 sobrado.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. He de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam :

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço, e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar ; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas,

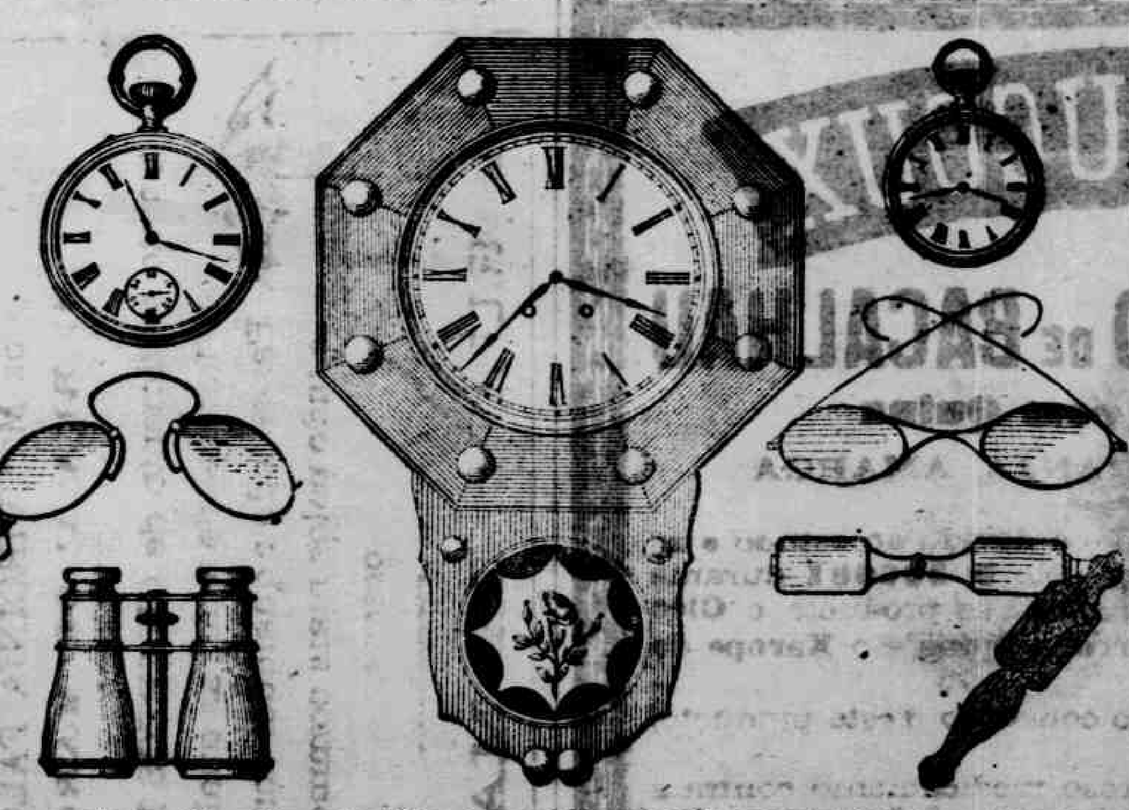
chá e chocolate homeopathico

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 28



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro ; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras ; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 18 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

50U000

Gratifica-se com esta quantia a quem aprehender o escravo de nome Canuto, baixo, cheio do corpo, bem fallante, suissas fechadas, pés um pouco apalhetados, gosta de andar de alpargatas, levou vestido calça e camisa de algodão azul de listra e chapéo de feltro branco; quem o agarrar, leve-o á rua do Cotovello n. 89, que receberá a gratificação. Consta que elle costuma acoitar-se em uma casa no corredor do Bispo, onde era freguez de conduzir agua.

Magnifica acquisição

Está para alugar a casa n. 58 A da rua Imperial, com armação de amarello e mais utensilios, propria para um principiante, por já se achar bem afreguezada e em magnifica posição ; para mais averiguações podem dirigir-se á rua do Imperador n. 40.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. M. Rego.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Alerta

Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.

Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.

24 — Imperador — 24

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Victorino de Oliveira

Precisa-se saber se existe nesta provincia Victorino de Oliveira, vindo de Portugal para esta cidade ha cerca de 30 annos, e é natural do lugar da Passagem, da freguezia de S. Cosme, Conselho de Gondumar : quem souber dar noticia, queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas em frente do Livramento.

Attenção

Achando-se fallida a firma de Ramos & C., composta de Joaquim Fernandes Ramos e Bento José da Silva, que foram estabelecidos com armazens de xarque, á rua de Pedro Affonso, são chamados todos os seus devedores a virem solver os seus debitos, entendendo-se com os curadores fiscaes Baltar Oliveira & C., e depositarios Pereira Carneiro Maia & C., isso com a maxima brevidade, afim de evitarem-se despezas judiciaes aos mesmos devedores.

Aluga-se

por preço muito razoavel as casas sitas á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, com os seguintes commodos : 2 salas, 3 quartos, cozinha, muito bom quintal com cacimba, são casas modernas e muito frescas : quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar, que achará com quem tratar.

A 2$ o palmo

de terra, com 300 de fundo, na Casa Forte : a tratar na rua Nova n. 40.

Pianista

Ignorando-se a residencia do Sr. Paulo Salesse, pianista, roga-se ao mesmo o favor de apparecer, a negocio de seu interesse, na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com bastante pratica de molhados, que seja homem : a tratar á rua do Rangel n. 3.

Braz Ferreira de Albuquerque

queira apparecer no pateo da Santa Cruz n. 118, a negocio que não ignora.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira, perfeita em cada mister : na rua Nova numero 13.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. José [249.ª], que se extrahirá na quinta-feira 6 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Grande vantagem

Alimento para crianças de peito, unico que póde com vantagem substituir o leite materno e dispensar amas de leite, que de ordinario trazem sempre incalculaveis males ás crianças : preparado por G. Mellin. Unico deposito á rua Duque de Caxias n. 63.

Frasco grandes—1$200
Ditos menores— 800

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos ; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem : quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 29 da rua do Progresso, com 5 quartos, 2 grandes salas, cozinha fóra, quintal com portão de ferro ao lado, torna-se fresca por ter janellas para todos os lados : a chave para ver, está na taverna defronte, e trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Bellas artes

Acaba de chegar da Europa o Sr. Fernando Guerrieri, com um grande sortimento de obras de marmore e alabastro, proprias para enfeite de sala, a saber : lindos vasos para flores, primorosas taças de marmore, para uso de fructeiras, jarros, animaes, estatuas e muitos outros objectos que se tornariam enfadonho enumeral-os, e que só com a vista pode-se apreciar. Todas estas obras são esculpidas pelos melhores artistas de Florença, e todas por preços commodissimos.

Abrio seu estabelecimento á rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 28.

EDITAES

— Compra-se diarios e jornaes antigos : a tratar no pateo da Penha n. 8.

VENDAS

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 15 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas ; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas : quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Botinas para senhoras

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se botinas para senhoras que sempre se venderam a 5$000 e 6$000, liquida-se a 3$500 e 4$000, para acabar, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, de Pereira da Silva & C.

Para dar de festas

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

A 3$500 e 4$000

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se elegantes vestuarios para crianças, sendo ricamente enfeitados e de gostos inteiramente modernos, pelo barato preço de 3$500 e 4$000, nada mais bonito nem mais barato para quem quizer dar bonitas festas com pouco dinheiro, isto só na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças : vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Presepios e arvore de Natal

Amaral, Nabuco & C. vendem pequenos e lindos presepios, fructas e mais preparos para as arvores de Natal. No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— FLORES. — Vende-se latas com craveiros de diversos tamanhos, e outras flores para jardins : á rua da Palma n. 109.

Vende-se

Os preparos para um açougue constando, e um balcão com pedra marmore, balanças e mais utensilios, para ver, na rua do Bom Jesus n. 4 : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

Attenção

Vende-se na rua dos Martyrios n. 103 duas mulas : a tratar com Marcea Bond, ou com o conductor da estrada de ferro de Olinda Joabuim José de Azevedo Santos.

— Vende-se um caixão para deposito de sal e uma pequena armação para taverna, com pesos e medidas, do armazem de sal e fogos, á rua Imperial n. 187 : a tratar no mesmo.

— Vende-se ou aluga-se o sobrado de um andar e sotão, na rua de Santa Rita n. 75 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, escriptorio.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 5, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, armação invernisada e envidraçada, e minimo aluguel : a tratar na mesma rua n. 1.

Novidades para a festa

Na nova loja do

PAVÃO

55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 55

Vende-se um grande sortimento de bonitas fazendas proprias para o tempo de festa, e que se liquidam por preços muito baratos, só para apurar dinheiro.

A saber :

Merinós para vestidos, sendo de uma só côr, e tendo de todas as côres, sendo fazenda muito leve para vestidos, o que ha de mais moderno e que se prestam para fazer vestidos de duas cores, covado a	$360
Popelines de seda, fazenda de muita phantasia, covado a	1$000
Ditas tambem de muito gosto, covado a	$720
Ditas de linho, sendo de listras e quadrinhos, covado a 320, 360 e	$400
Anadinas escocezas, o que ha de mais gosto no mercado, para vestidos, covado a	$500
Mariposas abertas, de uma só côr, fazenda de muito gosto, covado a	$640
Ditas bancas, abertas, fazenda muito bonita, covado a	$600
Ditas matisadas, fazenda de muito gosto, covado a	$440
Fustão branco, muito boa fazenda para vestidos e roupas de meninas, covado, a	$640
Grande sortimento de cambraias brancas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem de 3$500 a peça até 6$ e	7$000
Grande porção de chitas claras e escuras, de 240 rs. o covado até	$320
Assim como um bonito sortimento das mais lindas percales e cretones, tanto claras como escuras, covado a	$360
Espartilhos dos mais modernos, a 4$500 e	5$000
Punhos e collarinhos bordados, a 1$500, 1$600 e	2$000
Grande sortimento de gravatinhas de todas as cores de 1$ até	2$000
Grande sortimento de babadinhos e tiras bordadas, por preços muito em conta	
Chapéos de palha para senhoras, sendo modernos e muito bem enfeitados, a 6$ e	8$000
Grande sortimento dos mais modernos chales de casemira, sendo muito finos e gostos inteiramente novos, a 6$ e	7$000
Ditos de merinó estampados, de 3$500 até	5$000
Ditos de gorgorão, com quadros e listras, de 1$500 até	2$500

Tudo isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Coques a 2$500

Só o Pavão

á rua Duque de Caxias n. 55, vende os mais modernos coques que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 2$500 cada um, por terem chegado com um leve toque de môfo, sendo artigo que não se vende em parte alguma por menos de 6$, isto para liquidar depressa : na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Setim da China a 500 rs o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.

Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda pura a 1$, 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20

De Almeida & Campos.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado ; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado ; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias

São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q , em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Martello

Vende-se papel de linho para cigarros, sendo verdadeiro, com 500 folhas cada uma resma, pelo preço de 1$000 por cada uma resma: na rua do Vigario Thenorio n. 26, fabrica de cigarros do Braga; e na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

CAMISAS

Com abertura, punhos e collarinho de linho de ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42, para homens, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, tinta optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS

vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

Mudou-se o tempo

As 200 duzias de toalhas

E pantosa pechincha!

Toalhas acolchoadas de diversos tamanhos, pelo diminuto preço de 3$000 e 3$500 a duzia.

Ditas felpudas, pechincha sem igual, a 5$000 a duzia.

Lenços de seda para algibeira, côr de canna, com diversas figuras, cousa chique e novidade a 2$000 cada um.

Aos amigos das pechinchas, lembramos não só este, como outro estirado annuncio que aqui se acha com o mesmo titulo, a comparecerem na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21. Vejam lá, não se enganem, tudo está mudado, menos a loja.

A festa está na porta, e a secca de dinheiro é grande.

— Vende-se tres bois e quatro carros: quem os pretender, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 144, que se dirá quem vende.

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

240

RÉIS

O

Covado de

POPELINE

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.

43

Admira! Admira!!

Popelines finas de linho com listras modernas, gostos inteiramente differentes de todas as outras que ha no mercado, pelo insignificante preço de

240 réis

Vende-se por este preço, em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

RUA DO QUEIMADO

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

100, 120 e 140

RÉIS

O

CFVADO DE

Lanzinhas

A'

Prussiana

RUA DO QUEIMADO N.

43

Aproveitem, não ha quem não compre; dão-se amostras.

Armazem e loja de Guerra & Fernandes.

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.

Loja de Almeida & Campos.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rna do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 43, antiga Cotovello, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fora e bom quintal: quem pretender, dirija-se á mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com duas côres, padrões lindissimos, tendo 32 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 18$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de Sra. a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Caléça

Vende se uma linda e nova caléça americana, com assento para quatro meninos e arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

GRANDE

QUEIMA

043

da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

MENOS 20 º/o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

ARADOS PARA LADEIRA

Arados para varzea.

Balanças de diversos tamannos.

Camas de ferro, de diversos tamanhos.

Carrinhos para aterro.

Chapas de ferro para cobrir casas, etc.

Cofres de ferro de diversos fabricantes.

Correias para machinismo.

Fogões economicos, americanos.

Fogões para gaz.

Machinas de descaroçar algodão.

Motores a vapor de 2 1/2, etc., 4 cavallos.

Prenças de copiar cartas.

Vendem-se no armazem de C. S. Hawkes & C., 14 rua do Marquez de Olinda.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

— Vende-se uma casa de tijolo na cidade da Escada, com 30 palmos de frente, ponto alto, frente e oitões dobrados, tendo de comprimento oitenta palmos, quintal grande, está sem repartimento, propria para qualquer estabelecimento ou officina; a tratar na rua do Commercio n. 8, da mesma cidade.

— Vende-se cravos brancos e delicados sapotas e sapotis: em Fernandes Vieira numero 58.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C., rua do Imperador n. 57.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$

Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.

Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.

Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.

Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.

Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.

Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.

Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.

Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.

Ditos brancos a 1$000 um.

Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C... N. 10.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um completo sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençoes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

LITTERATURA

A visão do rio de cima

(LENDA)

[Conclusão

« Desde então tanta alegria lhes ia pelo coração, que não podiam occultal-a, e, sempre que se encontravam, não lhes era possivel dominar o riso mais aberto e expansivo: até que uma vez o moço, vindo ver a noiva, achou-a triste, e, pallido e tremulo, inquerindo da causa de sua tristeza, só teve em resposta soluços e lagrimas.

. . . .

« A juruty tinha morrido . .

§

« No dia seguinte, vespera do casamento, o moço, que passara uma noite mal dormida, lembrando-se da tristeza de sua amada, levantou-se com os primeiros raios do sol, e subindo a encosta, metteu-se pela mata.

« Foi armar um laço para apanhar outra juruty

« E o sol subio, subio ; chegaram as horas do trabalho ; seu pai foi só á pesca, e voltou ; o sol começou a declinar e descambou descambou até esconder-se por traz das arvores da encosta, e anoiteceu, e a lua surgio e desappareceu : e o moço não voltou.

« Entre sustos e prantos passou-se toda a noite, até que raiou o dia, e o pai do moço sahio a procural-o, acompanhado da mulher e dos vizinhos, guiando-se pelas pegadas que ficaram nos lugares por onde elle passara.

« Perto da lagoa que fica na curva da encosta, e junto ao tronco do *gulandim*, deu elle com o cadaver do filho, cujo peito estava atravessado por uma flecha, e em cuja mão se via ainda preso um cordão á que estava atada por um pé linda juruty, que, pousada sobre o cadaver, gemia, chorando talvez a perdida liberdade, e que, com o esforço que fez assustada, vendo aproximar-se gente, conseguio evadir-se.

« O moço tinha sido morto pela flecha de um *Cahetê*, indio de uma tribu selvagem que á esse tempo ainda enfestava todo o litoral comprehendido entre Pernambuco e Parahyba.

§

« A infeliz noiva sobreviveu ao terrivel golpe, porém nunca mais alguem vio um riso em seus labios, e, todos os dias, illudindo a vigilancia dos pais, ia sentar-se junto ao tronco do *gulandim*, onde dava expansão á sua dor e liberdade ás suas lagrimas.

« Um dia, tendo-se demorado demais, foram procural-a. O trilho por ella formado até o tronco da arvore junto da qual morrera seu noivo estava coberto de agua crystalina, tinha-se transformado em leito de um riacho, e junto ao *gulandim*, em cujos ramos gemia uma juruty, estava o seu cadaver.

« Findára o seu soffrimento, suas lagrimas tinham se esgotado, porque haviam corrido todas, formando o *Rio-de-cima*.

§

« Foi pela quaresma que a infeliz noiva morreu, e é por isso que nesse tempo tanto gemem na mata as jurutys, e a um dia, precisamente correspondente ao de sua morte, em que mais se avolumam e crescem as aguas do riacho.

« Ainda hoje as pessoas que tem coragem para ir á meia-noite á nascente do *Rio-de-cima*, ouvem alli o canto saudoso de uma juruty, e vêm junto ao tronco do *gulandim* um vulto branco de mulher, de cujos olhos correm para o riacho lagrimas tão abundantes que, em noites de luar, parecem dous grossos fios de prata. »

Prometto aos leitores que, na primeira occasião em que for á Tabatinga, verificarei o facto, indo á meia-noite ao *Rio-de-cima*.

F. DE AGUIAR.

COMO SE MORRE DE AMOR !

[FRAGMENTO.]

I

A 21 de fevereiro de 1833 celebrava-se na velha cathedral de Marseille uma ceremonia triste : era o casamento de uma mulher de 18 annos, fresca viçosa e explendidamente bella, chamada Lucille de Clairmont, com o conde de Rochette, velho fidalgo, nobre de sangue e ainda mais nobre de coração, que palpitava sempre nas commoções da virtude mais san e se mergulhára sempre na transparencia luminosa de uma consciencia tranquilla e boa.

Horas antes da ceremonia o Sr. Eugenio de Mail, tomára nos seus braços a bella noiva, mais pallida do que os frescos botões de larangeira que lhe ornavam a fronte virginal, e sentando-a no collo e affagando-a como a uma criança, disse-lhe :

— Tu bem sabes que era preciso ! Estou velho, comquanto ainda nos olhos me brilhe a luz da mocidade. E' um lampejo enganador; o vasquejar de uma alampada que crepita os derradeiros clarões... e tu és orphã ! Eu vou morrer, sinto na alma o regelo da morte, a attracção dos tumulos, que são o leito tranquillo onde se adormecem as grandes dores que já não teem lagrimas para orvalhal-as... e dou-te, minha neta, e doute a outros carinhos, a outros affagos ; é como se arrancasse da alma a flor da ventura e preenchesse o vacuo, perfumado ainda do teu aroma, com o fel do isolamento e o silencio dos cemiterios ! Mas tu bem sabes que era preciso, minha neta! A republica levou-me tudo, a ventura e a fortuna. Teu pai ficou na Russia; tua mãi pouco lhe sobreviveu.

O rei morreu no cadafalso, como outr'ora os assassinos, e a rainha, aquelle anjo que o martyrio santificou, via-a eu, porque então eu tinha vinte annos e acompanhei-a até aos degráos do patibulo, via-a eu... não, filha, que recordações fataes trago ao teu dia de noivado... eu não queria dizer isto : mas, tu sabes, o ultimo raio do seu olhar ainda o sinto aqui a trespassar-me o coração, como uma flecha de fogo, e apezar d'isso eu já perdoei aos infelizes que a mataram e que me roubaram tudo, reduzindo-me á pobreza. Tu és pobre. Se amanhã eu faltasse, terias de mendigar para não morreres de fome, e eu vou faltar ! Ha dezeseis annos que tu me suspendes a vida ás bordas do tumulo, mas é preciso adormecer ; as longas vigilias são um soffrer cruel... e depois o conde é bom e tú has de ser feliz. Nem só a mocidade sabe amar, minha filha ; nós, os velhos, sentimos tudo no coração ; não temos as grandes expansões, mas tambem não temos as grandes loucuras. Amamos branda e suavemente ; todo o nosso ser se illumina quando amamos e vivemos do perfume da flor que plantamos no coração, ao ponto de morrermos tambem quando ella morre ! Não me dizes nada, Lucille ?.. és feliz ?

— Muito, meu avô, muito feliz, respondeu ella com um sorriso triste e forçado.

— Aquillo era uma loucura ! Alfredo é bom rapaz, eu bem sei, mas é pobre, não poderia dar-te a felicidade e a *opulencia* da minha pobreza... e tú não sabes quanto custam na vida estas transições... Isto só quem as soffreu, como eu soffri !... Beija-me, minha filha. Por ora és minha ; logo talvez o teu conde me prohiba beijar-te porque eu ainda tenho um olhar de inspirar ciumes... concluio elle animando as faces da neta e sorrindo do seu proprio gracejo.

— Lucille beijou a face enrugada do velho, teve-o algum tempo enlaçado contra o seio sem chorar, depois levantou-se hirta, fria como um cadaver e desappareceu por detraz do reposteiro.

O Sr. de Mail assim que a vio sahir, ficou algum tempo com os olhos cravados naquella direcção, depois applicou o ouvido para uns soluços comprimidos que se ouviam á distancia, pousou a face nas mãos ambas como se fosse adormecer e exclamou, com violencia rancorosa :

— Desgraçado, que a matei. D'aqui a uma hora lavra-se a sua sentença de morte !

. . . .

Uma hora depois Lucille de Clairmont era condessa de Rochette.

II

. . . .

Quando a carruagem dos noivos desembocava do Grand Chemin de Rome na praça Castellane eram duas horas da noite.

A lua brilhava explendida; reflectia a sua luz tibia no bello obelisco da fonte que orna aquella praça.

Um vulto, que estava junto ás columnas, adiantou-se até a'orla da rua. Seguio com os olhos aquella carruagem que se perdeu além, prolongando por longo tempo o ruido das rodas na calçada, e ficou de pé como um cadaver petrificado, com a face voltada n'aquella direcção, sem que o mais leve movimento accusasse a luta violenta d'aquella alma que se despedaçava lá dentro, sem mandar á febre ardente das faces o orvalho de uma lagrima !

Os alvores da madrugada, que se irradiavam do seio luminoso e perfumado da aurora, ainda o viram lá, e só quando o tumulto da cidade lhe mandou o primeiro echo do seu despertar, é que a estatua se animou e caminhou machinalmente, desapparecendo na direcção dos boulevards.

. . . .

Oito dias depois as aguas de Mediterraneo cuspiram um cadaver á praia.

Era o cadaver de Alfredo Bordier !

III

. . . .

— Vamos viajar, Lucille. Cada vez a vejo mais debil e triste !... Ha seis mezes que é minha esposa e não surprehendi ainda em seus labios um sorriso expontaneo. Eu bem sei que não é feliz... A mocidade tem flores que só podem desabrochar-se ao sol das paixões, e os meus olhos já não teem o brilho que acalenta as almas jovens, enrama as existencias em flôr e manda aos labios os sorrisos francos da felicidade ! E' muito triste ser velho, quando o coração palpita ainda com o fogo dos vinte annos !... Quer viajar, Lucille ?

— Pois vamos, respondeu ella.

— Isto se lhe agrada... Por mim estou bem aqui ou além, comquanto que esteja a seu lado ! Quem me dera que fosse feliz. Lucille !... se eu podesse dar-lhe a felicidade ? !...

— Eu sou feliz, Sr. conde ; não tem sido o senhor sempre tão bom, tão amavel e tão carinhoso para commigo?.. Senti que passasse hoje a noite inteira a velar-me ; eu não podia dormir, bem vio... tambem isto está para breve Sr. conde ...

— Não me falle em morrer, Lucille ! Se eu calculasse que a ia perder, oh ! com certeza...

— Cale-se, por Deus lho peço, que eu... e concluio em afogado pranto o pensamento.

. . . .

Viajaram.

Chegaram á Sevilha no fim do outono. Os campos estavam dourados pelas searas e as arvores a vergar de fructos. As florinhas vicejavam a beira das estradas, e pareciam dar á natureza o ultimo sorriso dos seus encantos e o derradeiro perfume de seus seios.

Lucille olhava indifferente para a rica vegetação da Andaluzia. As faces pallidas, os labios descorados, deixavam resplandecer melhor o brilho dos olhos negros, que gyravam nas orbitas internadas e coloridas de uma cinta roxeada.

Ao terceiro dia não pode mais levantar-se. O conde velava á cabeceira do seu leito de agonia e levantava-se a espassos para chorar ás occultas.

Sobreveio a febre e com ella o delirio.

. . . .

Era ao pôr do sol de uma bella tarde. Coava-se a luz pallida do dia atravéz de uma janella entreaberta. Lucille agonisava.

— Sr. conde, disse ella pedi-lhe um dia que se calasse... porque eu não podia ouvil-o fallar-me de amor... e agora que tudo findou para mim na terra, vou fazer-lhe uma confissão...

— Oh ! não faça, imploro-lhe, minha esposa.

Vou morrer, Sr. conde... a voz daquelles que se desprendem dos amargores da sorte, e para quem se abrem as portas da eternidade, tem o cunho fatal da verdade, que transpira da alma com os ultimos lampejos da vida ! Quando a materia succumbe, luz mais liberto o espirito e mais clara a consciencia, Sr. conde ; eu não devia ser sua esposa, porque...

— Oh ! basta, por Deus lhe peço...

— Porque...

Uma onda de sangue affogou-lhe a voz na garganta, e expirou sobre os travesseiros ; cerraram-se-lhe os olhos e os labios tremeram ao balbuciar um nome, que lhe voára com a alma ao quebrarem-se as cadeias d'aquella fragil existencia.

Esse nome devera-o receber Deus, no raio luminoso em que se alára o espirito da martyr!

J. MACHADO TAVARES.

Beltina Brentano

(FRAGMENTO)

Beltina tem vinte annos e parece não ter mais de treze.

Filha de pai italiano e de mãi allemã, ha, na sua phantasia cheia de sol e nuvens, todas as côres do arco iris.

Aquelle maravilhoso sentimento da natureza que innunda como um fluido sideral as télas do Raphael ou do Corregio, os cantos de Petrarcha ou de Tasso, passa no espirito de Beltina, sem deixar de ser igualmente vivo e verdadeiro, por uma modificação que por asssim dizer o completa

Beltina ama a natureza como a sabe amar as organisações ardentes e sensuaes do meio dia, mas a natureza que ella ama tem as severidades melancolicas do Norte, tem aquellas harmonias sobrias e profundas que vibram na voz do orgão sob as abobadas das cathedraes gothicas ; tem os molles nevoeiros ondeantes que fazem sonhar.

Daqui os reflexos dubios, as claridades subitas, os contrastes de sombra e luz, as illuminações de vidente que passam no mundo interior de Beltina.

Ha no seu corpo pequenino e esbelto as flexibilidades nervorsas do corpo da gazella.

Formou-se na liberdade expansiva da natureza. Aos oito annos, conta ella que corria indomada e livre pelos extensos jardins do convento em que se educava « semelhante ao cabrito montez domesticado, meigo para os que o acarinham e ainda bravio pelas tendencias nativas. »

Pequena, deitava-se ao sol do meio dia sobre os rochedos ou sobre as hervas, escutava o palpitar dos insectos, o murmurio indefinivel dos musgos e das plantas, trepava ás arvores e ás montanhas, rolava-se na terra fecundada pelo ardor dos sóes, e deixava-se penetrar de todos os effluvios vitaes que se exhalam do seio da natureza.

Ninguem como ella conchecer nunca os segredos animados das cousas mudas.

Corria á noite sem medo, pelos caminhos solitarios, respirando á plenos pulmões a frescura das humidas lesirias ; levantava-se devagarinho no longo dormitorio conventual e escapava-se, pé ante pé, sobresaltada e tremula, para ir esperar lá fóra, deitada nas margens do rio, batidas pelas ondas, as claridades purpureas da manhã.

Depois, no concerto universal da natureza em festa, sentia acordarem dentro de si as visões que toda a vida haviam de perseguil-a, arrastando-a na vertigem dos seus circulos phantasticos.

Foi a minha idade hervica, disse ella mais tarde relatando as aventuras da sua infancia, a iniciação do seu pantheismo instinctivo, mais vivo e mais verdadeiro que o pantheismo artificial de Goethe.

Uma noite surprendeu-a no campo a tempestade

Beltina foi refugir-se sob a rama folhuda de uma enorme tilia em flor.

Os relampagos atravessaram em fitas de fogo o sombrio espaço, e, dentre os recortes miudos da folhagem, Beltina via-os illuminarem subitamente com a luz fulva e sinistra a floresta proxima e a crista dos rochedos, emquanto combatia o seu mêdo instinctivo abraçada á arvore *sem coração para responder ás vibrações do céo*.

Ao longe, o sino do convento chamava as freiras apavoradas á oração ; as luzes vagavam tremulas pelos longos corredores claustraes, e a pequenina alma dilatava-se orgulhosamente na consciencia da sua força, e do seu isolamento voluntario.

O trovão roncava como um leão em furia, devorando o som das orações e a musica dos sinos, e Beltina pensava na doce confiança dos passaros que adormecem no seio da natureza e que a natureza agazalha com as grandes azas maternaes.

Pouco á pouco, assim foi crescendo e habituando-se á todas as meiguices e a todas as coleras da alma universal.

Mettia flores na bocca, para tentar com ellas as abelhas que lhes zumbiam em torno ; entendia todos os susurros da charneca; quando a vegetação é mais espessa e vigorosa, cultivava as flores, balouçava-se na rama flexivel dos castanheiros, trepava até ás alturas onde as andorinhas haviam dependurado os ninhos, e punha-se muito attenta a escutar o que diz no silencio o suspirar indistinctivo das aves.

Atravéz de tudo isto, envolvia-se n'uma especie de mysticismo vago.

Tanto gostava das claridades sadias do campo, como da sombra melancolica do santuario.

Era ella quem adornava de flores as capellas do convento, quem levava os purificadores e velava pelo asseio dos vasos sagrados, e ás vezes por detraz de uma pilastra, ou da escuridão de algum confissionario de cedro arrendado, punha-se a ver o sol do outono brilhar atravéz das janellas da igreja, e as folhas da videira que crescia em volta das ogivas, projectarem as sombras recortadas no chão ou na parede branca, e, impellidas pela noite, despegarem-se do cêpo e cahirem silenciosamente.

« — Nos dias da minha infancia, diz ella em colorida e mystica linguagem nas suas cartas á Goethe, que publicou depois—e que a Allemanha inteira saudou enthusiasta—aprendi a conhecer a vida da natureza ; ouvi os mil suspiros de amor que gemem as noites do estio, eu criança solitaria, solitaria até á medulla dos ossos ; espreitei as felicidades occultas, os fecundos ardores da creação; debrucei-me no calice das flores para lhes saber os segredos ; saboreei avidamente os seus perfumes como uma lição de sabedoria, e abençoei a uva antes de a ter comido. »

« — Os pensamentos tambem são plantas ; criam-se no ether do espirito. O sentimento é o sólo maternal em que mergulham e alimentam as raizes ; o espirito é o ar vital em que abrem as flôres e expandem os perfumes.

O espirito em que muitos pensamentos desabrocham em flores é um espirito que eu chamarei *odorante* ; perto d'elle respira-se o balsamo da beatitude. »

« — Para mim a natureza inteira é um espelho do que se passa na vida espiritual. Ganhei sempre na minha intimidade com ella. Quando corria atraz de uma borboleta, o meu espirito alcançava com isso a faculdade e a idéa de aprender a seguir o encanto ideal e secreto ; quando me deitava na terra, sobre as grandes hervas cheias de murmurios, julgava-me embalada no seio de um sêr divino, que derramava o seu balsamo refrigerante nos ardores da minha alma e que transformava os meus desejos em visões intellectuaes. »

Por aqui se vê como seria difficil seguir o espirito caprichoso de Beltina por todas as scismas em que a infancia lhe correu

Sem mãi que velasse por ella attentamente ; porque a sua morrera deixando-a pequenina, entregue bem cedo á si mesma, porque a familia, que lhe queria muito, perdera a esperança de a submetter ás regras estreitas do bom senso ; Beltina deixou vigorar e crescer dentro de si com exuberancia indomavel aquella estranha vegetação funestas e parasita, cujas fórmas inquietam e assombram, cujos aromas produzem a allucinação e a *nevrose*.

O sonho invadio a sua vida e levou a desnorteada para as suas regiões nebulosas.

Quando ella de lá voltava, desvairada, empallidecida, com reflexos de luz ideal no olhar negro e fulgente, os que a viam julgavam-n'a no limiar da loucura e compadeciam-se d'ella.

A's vezes estas crises de enthusiasmo passavam subitamente e a juvenil visionaria tornava-se uma travêssa e encantadora creança. Cantava como um canario, tinha risos sadios inextinguiveis, tinha invenções de um comico supremo.

« — *Gosto mais de walsar que de andar, e gosto mais de voar que de walsar,* » dizia então para explicar a ligeireza aeria e sylphidica do corpo e da imaginação.

« O que os outros chamam loucura é comprehensivel para mim e faz parte de uma sciencia interior que eu não sei exprimir »—respondia tambem Beltina aos que a accusavam de vêr as cousas da vida ao avesso do que todos as viam.

Não teem o interesse de complicados dramas as innocentes aventuras da vida de Beltina ; os espiritos delicados devem, porém, comprazer-se em ouvil-as como a gente se compraz em vêr uma flôr avelludada e mimosa, em ouvir uma musica simples, em aspirar uma essencia fina e singular

Nas cartas de Beltina, os protogonistas mais importantes não são de certo os homens, se bem que os homens, que nellas figuram mais ou menos rapidamente, sejam as maximas celebridades da Allemanha, os seus nomes mais gloriosos, começando por Goethe e por Bethouen e acabando pelos dous Themboff, por Tiech, por Jacobi, por Schelling, etc., etc., que a todos ella conheceu, tratou e seduzio pelo seu talento brilhantissimo ou pela sua original e profunda comprehensão da philosophia e da arte.

O que, porém, vive n'estas cartas, muito mais do que os homens, são as cousas inanimadas ou as cousas invisiveis.

Tão depressa arrastada pela sua inspiração demoniaca vai subindo sem consentir que a sigam a espiral immensa dos mundos que ninguem conhece, como para curiosa e nos faz tambem parar com ella, ou diante das bellas paisagens do Rheno ou do Johannisberg, coroados pelos vinhedos e douradas pela poesia das lendas ou diante d'uma humilde hervinha, d'uma concha, d'uma borboleta, d'uma nuvem côr de madreperola, d'uma arvore d'onde pendem os ninhos e onde a vida palpita e canta.

Um artista de gosto e de imaginação um tanto exaltada acharia assumpto nos dous volumes de cartas de Beltina para os *illuminar* de vinhetas admiraveis.

Nós, que não somos artista, e que nem talvez tenhamos gosto, diremos escolhendo n'esta galeria de gracioso quadro, aquelles que mais nos ferirem o olhar e nos captivarem a sympathia.

A leitora perdoará o pouco acerto que por ventura haja na escolha.

E' singular uma das primeiras surprezas experimentadas por Beltina.

Creada n'um convento onde nada se sabia de vaidades mundanas ao voltar para a casa da avó achou-se um dia por acaso no centro d'um grupo de que faziam parte as suas duas irmãs. Olhou para o espelho que ficava em frente das tres, e reconheceu todas menos uma figurinha de olhos flammejantes, de faces crestadas, de negro cabello crespo.

Foi para essa que correu arrastada por sympathia subita, e reconheceu então que era da sua propria imagem que se tinha namorado.

E assim foi sempre na vida,—diz ella relacionando como é seu costume com uma lei mysteriosa e invejavel os factos mais insignificantes da vida real —nunca tive senão uma amiga que me quizesse sem restricções e me entendesse sem desdens ; essa amiga foi eu mesma. »

⁂

A familia de Beltina compõe-se de membros mais ou menos distinctos por diversos titulos no mundo da intelligencia.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

(Continuação do n. 279)

CAPITULO X

O QUE OUVIRAM A DUQUEZINHA E O MARQUEZINHO

Um dos homens era moço, teria uns vinte e dous annos.

Era o principe de Asturias, D. Carlos de Austria.

Estava sentado e coberto.

O outro homem estava de pé e descoberto.

Era Yaye.

Apezar de seus poucos annos, o principe era d'esses entes repugnantes que se gastaram com o vicio. A pallidez doentia, os olhos de côr impura, a especie de velhice prematura que se lhe observava no rosto livido, e a phosphorescente insensatez do olhar demonstravam que a sua organisação muito padecera por causa de excessos. Nos labios grossos que herdara do pai, adivinhava-se que o tremor da colera era a sua expressão habitual. Tinha os olhos azues, cabello e sobrancelhas louras e estava magro, extremamente magro.

— Verdade, verdade, dizia o principe quando já o marquez e Amina o podiam escutar, não pensava que tu, um obscuro aventureiro, ennobrecido por um casamento feliz, e tolerado na côrte pelo bom de meu pai, havendo mais de uma lingua malevola que diz mal de ti, te atrevesses a representar comigo tão grosseira farça. Está visto ! sabes que estou namorado da tua filha, e aproveitaste... pois bem, acabemos com isto depressa. As condições, as condições, duque. Já que tua filha não veio receber-me conforme eu esperava, confesso que me incommoda estar a estas horas em conversa comtigo. Por Satanaz, meu patrono, é esta uma treta que nunca te perdoarei, duque !

— Vossa alteza ignora com quem falla, do mesmo modo que ignorava que nada succede na minha casa sem que eu saiba.

O marquez apertou com força a mão da duquezinha, a qual não correspondeu á pressão, porque era uma especie de burla feita a seu pai.

— Na verdade, duque, redarguio o principe com um tom em que havia um leve indicio de colera, que tratando-se de uma pessoa tão mysteriosa, tão obscura como tu, é difficil saber o que uma pessoa ha de pensar. Não obstante, o teu aspecto é altivo e nobre, e e agrada-me ; algumas vezes, agora por exemplo, tens a mesma expressão, sem tirar nem pôr, que meu pai quando me admoesta porque assustei uma dama da rainha. O teu olhar é ás vezes de um rei. Serás por acaso rei d'aguma ilha desconhecida ?

Revelava-se tão profundo desprezo nas palavras do pricinpe, que qualquer que não fosse Yaye se houvera perturbado.

Encostou-se ligeiramente a um angulo da mesa, junto da qual estava de pé, e redarguio :

— Seja rei ou mendigo, fidalgo ou villão, cavalleiro ou bandido, o certo é que vossa alteza está em minha casa onde entrou por modo muito inconveniente. Não obstante, sabia que estaveis para chegar, e se eu não quizesse que viesseis aqui, não obterieis a chave que vos deu um dos meus criados, não a troco do vosso ouro, que em vosso nome mandei repartir por alguns pobres, mas porque ordenei que vo-la dêssem. Precisava de fallar comvosco, e com certeza que o que posso aqui dizer-vos, por cousa nenhuma no mundo o diria na côrte. Em que pé estão as vossas relações com os rebeldes de Flandres ?

Ouvindo estas palavras, o principe ergueu-se d'um pulo, e o marquez de la Guardia sentio que a mão de Amina tremia na sua.

— Em que pé estão as minhas relações com os rebeldes ? exclamou o principe tornando-se mais livido ainda. Atreves-te a fazer-me essa pergunta, traidor ?

— Espere vossa alteza um momento, dissse Yaye, e comprehenderá em vista d'uma prova incontestavel, que tenho fortissimas razões para lhe fazer esta pergunta.

O duque dirigio-se a uma especie de secretária de ébano incrustada de prata e de nacar, e d'um dos seus compartimentos secretos tirou uma carteira bordada de lentejoulas de ouro, desembrulhou vagarosamente a larga fita de setim que a cingia, tirou de dentro alguns papeis, e d'entre elles um que conservou na mão.

O principe olhava para aquillo attonito e com a expressão vaga dos idiotas.

— Ha dous mezes, disse Yaye, entrou em Madrid secretamente, e hospedou-se n'uma das estalagens menos frequentadas da cidade, um joven cavalleiro francez. Chamava-se o cavalleiro Lourenço de Perceval, e era huguenote.

O duque calou-se, e olhou profundamente para o principe que debalde procurou supportar o olhar e se fez livido como um cadaver.

Houve um momento de silencio ; durante esse momento, D. João disse rapidamente ao ouvido de Amina :

— Não posso permanecer aqui. Trata-se de terriveis segredos.

— Aminha honra manda-te aqui permanecer ! exclamou Amina profundamente.

— Oh ! queira Deus que o teu amor não me perca ! murmurou o marquez.

— Uma noite, continuou Yaye rompendo o seu momentaneo silencio, um tal Cisneros, um comediante miseravel que vos acompanha, que fôra á tal estalagem varias vezes perguntando de cada vez por Perceval, soube afinal que o cavalleiro havia chegado e fallou com elle. D'alli a uma hora o huguenote Percevel, ao principe herdeiro do christianissimo rei das Hespanhas, e o comediante Cisneros, conspiravam abertamente contra Deus e contra o rei, no sombrio aposento d'uma estalagem, muito longe de imaginarem que eram escutados.

Effectivamente todos os aposentos proximos estavam fechados e sem gente.

Yaye proferia solemne e vagarosa mente as suas palavras.

— Mas por cima d'aquelle aposento, continuou Yaye, havia um sotão de telha vã, e ahi se aposentara dous dias antes da chegada a Madrid do cavalleiro francez, um velho mendigo. Este mendigo fizera um buraco nas taboas, pelo qual podia ver e escutar tudo o que se fizesse e dissesse no aposento inferior. Na noite, pois, em que vossa alteza estava fechado n'aquelle aposento com o francez e o comediante, o mendigo observava o que se passava naquelle aposento. Com mais ambição quepaciencia, o principe cobiçava a corôa de seu pai.

D. Carlos tinha os olhos baixos e tremia como um réo diante do juiz.

Era solemne a voz de Yaye.

E o que tem isso ? accrescentou com voz terrivel e vibrante. Estamos n'uma época de crimes. Para qualquer parte que se voltem os olhos, encontra-se sangue ; rostos arroxeados pela corda, ou lividos pelo veneno. Por toda a parte não encontrais senão oppressores e escravos. Volvei a vista para o occidente, atravessai os mares, olhai para a America : ahi aventureiros brutaes, bandidos cobiçosos, opprimem milhões de homens a quem roubaram a patria e os altares, a quem expulsaram dos seus lares. Os infelizes indios viram-se obrigados a fugir dos seus desertos ; onde se defendem com o valor do desespero contra as infamias do conquistador feroz. Vêde as suas donzellas violadas e vendidas como escravas, os seus velhos degolados, as crianças arrebatadas a seus pais, e entregues aos frades ; vêde os seus guerreiros dominados, reduzidos á escravidão, baptisados á força. Se penetrasseis n'esses desertos penhascosos, cobertos de interminaveis selvas, sulcados por torrentes e rasgados por volcões ; se assistisseis aos conselhos d'uma d'essas tribus errantes e ouvisseis o cantico de guerra comque se preparam para o combate, ouvirieis amaldiçoar os rostos pallidos que chegaram nas grandes canôas. Os rostos pallidos são os hespanhoes. Se os visseis no combate, admirarieis o desespero com que preferem a morte á escravidão ; verieis as campinas cobertas de cadaveres dilacerados pelo ferro e pelas patas dos cavallos, e depois do triumpho, horrorisar-vos-hia a maneira como elles tratam os vencidos, e com que ignobil avareza aquelles miseraveis aventureiros se arremessam ao ouro e ás perolas que a virgem America produz com maravilhosa fecundidade. Alli surge por toda a parte o testemunho do grande crime das Hespanhas ; alli é que está o thesouro onde a troco de sangue e de infamias se vão enriquecer miseraveis bandidos sob as bandeiras d'um rei catholico. Se não vos satisfazem os crimes do Occidente, se quereis mais horrores, volvei a vista para o Oriente, para o reino de Granada. Tambem ha ahi um povo vencido ; tambem se escravisam donzellas, se roubam os filhos aos pais, se baptisa á força, se degolam e queimam os homens, e se arrasam povoações inteiras. Tambem alli retumba a terrivel voz do sacerdote hespanhol. Tambem alli os gemidos se misturam com o ranger das cadeiras. Uma garra de leão de Hespanha crava-se no Occidente, em quanto a outra despedaça o Oriente. Se quereis ser testemunha de mais crimes, voltai a vista para a Flandres ; ahi tambem sob pretexto de religião, fluctuam os pendões de Hespanha, e os seus terços cobrem-se de sangue sobre os campos que os mares respeitam, e o saque e o incendio assolaram uma após outra populosas e ricas cidades ; e se no proprio coração de Hespanha quereis presenciar horrores, descei ás masmorras do Santo Officio, penetrai nas dos castellos reaes ; n'umas empareda-se e esquarteja-se ; n'outras estrangula-se e degola-se ; por toda a parte o terror impõe a lei do mais forte ; por toda a parte, por mar e por terra, os innumeros galeões e bandeiras dos terços d'el-rei. Castella quiz um dia sacudir o jugo, e cahio vencida com as suas communidades. El-rei afogou em sanguez a voz da liberdade. O sacerdote suffocou com fogo os fóros da consciencia. Sim ; Hespanha é grande, poderosa, terrivel ; domina em toda a parte ; mas em toda domina pelo crime. Que tem, repito, quando tantas infamias se levantam diante de nós, que tem que um filho deseje ser rei mesmo á custa da vida de seu pai ? Pois não era D. Filippe II rei de Napoles e de Inglaterra aos dezeseis annos ? E' verdade que o imperador Carlos V se retirou por sua vontade para uma cella de S. Jeronymo de Juste, mas não é tambem S. Lourenço do Escurial um mosteiro magnifico ? Pois um tumulo não é uma cella onde se dorme por toda a eternidade ?

(Continua)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias